

PORTUGAL: A ÚLTIMA CRISE?

Segundo notícias dos jornais Canadianos, páraquedistas ocuparam quatro bases aéreas, (embora tenham relatado apenas os nomes de três: Tancos, Montijo e Monsanto), no dia 25 de Novembro para reivindicar o saneamento de "oficiais reacçãoários", incluindo o chefe do Estado Maior da Força aérea, Moraes da Silva.

Desconhece-se porém se esta reivindicação está relacionada com o saneamento do General Otelo Sa-

raiva de Carvalho, comandante da região militar de Lisboa e a liquidação do próprio COPCON, de que este era chefe, por parte do Conselho de Revolução e do Presidente Costa Gomes.

Os paraquedistas nas bases ocupadas renderam-se sem qualquer resistência, após serem ameaçados com uma intervenção de força por aviação e tropas enviadas do norte de Portugal. Mas apesar de rendidos estes paraquedistas continuavam a reivindicar a

saída dos "oficiais reacçãoários".

A única resistência deu-se na Polícia Militar, onde a intervenção dos Comandos de Jaimes Neves, causaram três mortos entre os militares, segundo o Star.

Costa Gomes decretou a lei marcial na região de Lisboa, proibindo reuniões públicas, manifestações

Continua na página onze

COMUNIDADE

ANO I NUMERO 6 DEZEMBRO/75 O JORNAL COMUNITÁRIO PORTUGUÊS 931 COLLEGE STREET TORONTO TEL. 535-8616 ASSINATURA ANUAL \$5.00 PREÇO AVULSO 35c

ÍNDICE

A LEI QUE NOS GOVERNA- Página 4

PELÉ, EUSÉBIO E SIMÕES NA TAÇA BICENTENAL- 11

ANTÓNIO DE SPÍNOLA EM TORONTO- Página 8



A quadra festiva do Natal tem muitas tradições e significados. Leia as páginas centrais...

MAIS AUTONOMIA PARA AÇORES E MADEIRA

Portugal concordou no sábado passado em dar mais autonomia regional aos arquipélagos dos Açores e Madeira.

O Governo anunciou que a descentralização da autoridade foi de encontro às justas aspirações da população dos Açores e da Madeira. Um movimento para a autonomia das ilhas do meio do Atlântico intensificou recentemente em reacção aos grandes acontecimentos políticos e sociais em Lisboa. Os ilhéus que votaram substancialmente no PPD durante as últimas eleições, manifestaram receio duma tomada do Partido Comunista.

Um decreto estabeleceu a Agência de Administração e Desenvolvimento Regional da Madeira o qual dará aos madeirenses um desenvolvimento e autoridade local.

Uma agência semelhante foi organizada nos Açores que publicou no sábado, as directrizes dos estatutos da ilha ainda em estudo.

O documento de autonomia dos Açores reconhece a integridade e soberania do Estado Português, mas dá aos açorianos uma maior autoridade política administrativa e financeira.

O Governo anunciou também uma amnistia de Natal Para ajudar os portugueses a esquecer as ofensas e disputas que os dividem e consolidar as conquistas da revolução de 25 de Abril de 1974. A amnistia abrange principalmente as ofensas menores, tais como: violações de tráfico e caça; violações de imprensa, envolvendo pessoas que aguardam julgamento de insultos aos presidente e Forças Armadas ou instigação a insurreição armada.

A amnistia não se aplica aos outros presos políticos.

Globe and Mail. 15/12/ 1975

Conflito em Angola

Portugal saiu de Angola o mais discretamente possível nas vésperas da independência. Os representantes do Governo Português não tomaram parte nas celebrações de independência, que decorreram em Luanda, sob o patrocínio do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), ou noutras partes de Angola, pelos outros dois movimentos. A razão do comportamento de Portugal está no facto de não reconhecer apenas um dos movimentos, que disputam a soberania de Angola. O último alto-comissário de Angola, contra-almirante Leonel Cardoso declarou Angola independente no dia 10 de Novembro, do seguinte modo: "Em nome do Presidente da República Portuguesa, proclamo solenemente (com efeito a partir das 0 horas do dia 11 de Novembro de 1975) a independência de Angola e a sua plena soberania, radicada no povo angolano, a quem pertence decidir das formas do seu exercício". Deste modo deixou Portugal Angola, sem entregar a administração a qualquer um dos partidos ou a uma administração conjunta conforme tinha sido estabelecido no acordo do Alvor.

Embora haja três movimentos em guerra, a FNLA e a UNITA fizeram nos últimos tempos uma aliança para tentar desalojar o MPLA das posições-chaves, que este movimento mantém.

Na verdade, o MPLA mantém uma vantagem sobre os outros dois movimentos, controlando 12 das 16 províncias de Angola, o litoral e a capital, Luanda, a cidade mais industrial onde se concentra metade da população urbana do país. A FNLA domina militarmente apenas duas províncias, o Uíge e o Zaire. A cidade de Carmona é o centro das operações da FNLA. A UNITA por outro lado mantém a sua influência no sueste de Angola, à volta das cidades da Nova Lisboa Silva Porto e Serpa Pinto. Estes dois movimentos encontram-se isolados do mar actuando no interior.

As tendências políticas dos três movimentos e as suas alianças com potências externas têm algo a ver com o presente conflito.

A FNLA é um movimento de tendência capitalista.

Continua na segunda página

NATAL: O SIM E O NÃO

A propósito do Natal que está bem às portas, creio bem que seria útil ver o que está errado e o que podia e devia ser, visto que de tempo a tempo há que por em causa celebrações ou até instituições que as promovem, que umas e outras, correm o risco de se deixarem ultrapassar.

Sob o ponto de vista cristão, Natal devia ser libertação, salvação, graça, fraternidade, uma vez que quem nasce outra coisa não pretende com a sua vinda, doutrina e vida. Sob o ponto de vista cristão e também humano o Natal pode e deve também significar verdade humildade e serviço.

Bem, Do Natal fez-se passatempo mais ou menos cor-de-rosa, apesar da rudeza do Inverno. Festa de família ou da família, que não remedia nada nem transforma pessoas, mas apenas aumenta problemas com a despesa excessiva de desbaratar em dias o que para mês daria. Não acredito que a culpa seja do vendedor que aliena aquele com a publicidade toda poderosa e deforma a visão de si já bem pobre do consumidor.

Para os chefes, pode servir para discursos virtuosos, a puxar ao sentimento, que só podem contentar quem não pensa. E a mentira será mais uma vez presente em todas as formas inventadas por esta sociedade de consumo podre em que impera, de muitas maneiras a exploração do homem pelo homem.

Ao fim e ao cabo, porque eu acredito que nada vai mudar desta vez, Natal será mais palavras, falsidade, mentira. E serão muitos cristãos, a viverem isto alegres e felizes, sem raiva, nem ao menos espírito crítico.

O que poderia e devia ser o Natal? Podia arriscar palavras. Foi o que fiz até aqui. Talvez o que dependa de nos seja separar o trigo do joio, procuran-

do proceder com descrição, e, se possível, que cada um dos de boa vontade, aproveite a oportunidade de viver o Natal em verdade, justiça e fraternidade. Não seria bem se o Natal servisse para rever o que está mal, para deitar abaixo o que está a cair, Pondo mais um pouco de justiça e verdade nesta terra que teima em apodrecer? O Evangelho diz mais ou menos assim. Não se pode pois admitir que o Natal seja apenas ponto de partida para outro Natal. Tem de ser ponto de partida para a reforma pessoal e social mesmo a preço de sangue e comodidade.

JOÃO FARIA



DUNDAS BIKE & SPORTS

PROP. M. SARDINHA



Sauda a Comunidade Portuguesa
desejando a todos os clientes
e amigos um Natal Alegre

1518 DUNDAS ST. W.
(West of Dufferin)
Toronto 145, Ont.

Bus. 536-0055
Res. 925-3028

F.M. SANTOS REAL ESTATE LTD

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES
E AMIGOS UM NATAL FELIZ E UM ANO NOVO CHEIO
DAS MELHORES PROSPERIDADES

Off. 533-3551-2

Res. 536-8226

1177 DUNDAS St. W. TORONTO

DUNDAS BAKERY

Massa Sovada Açoreana

DESEJA UM ÓTIMO NATAL E UM PROSPERO
ANO NOVO A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS

DUARTE BANDARRA
Tef. 536-5671

1492 Dundas St. W. Toronto

Cintos de Segurança

O Governo Provincial do Ontário decidiu finalmente tomar uma decisão no que diz respeito ao uso dos cintos de segurança dos automobilistas. Assim, a partir do dia 1 de Janeiro de 1976, será contra a lei conduzir sem apertar os cintos de segurança. A multa vai até 100.00 dólares mas a polícia vai dar-nos o primeiro mês para nos habituarmos.

A velocidade máxima dentro da Província baixará também 10 milhas conforme a estrada em questão.

Não há dúvida que o uso dos cintos é essencial se quisermos reduzir o número de mortos e graves ferimentos resultantes de desastres nas estradas. Apesar de muita gente não acreditar, estudos e estatísticas demonstram que as pessoas que usam os cintos têm uma possibilidade maior de escapar a morte ou a ferimentos graves em caso de acidente automobilístico. Só os teimosos serão capazes de negar o valor de tais estudos.

Em outros países, onde o uso dos cintos se tornou obrigatório, o número de mortos em desastres de automóveis diminuiu consideravelmente assim como o número de feridos graves que deixam sangue na estrada.

O dinheiro gasto pelo governo do Ontário para tentar educar as pessoas sobre a ignorância desta medida não deu resultado. Consideramos por isso a intervenção do mesmo Governo uma decisão de louvar. É pena que seja ele a dizer-nos que é bom para nós. Mas às vezes parece necessário.

O Emigrante, o Burro e o País dos Tractores

Como vimos na primeira parte da história, o homem resolvera ir buscar um tractor à terra donde viera o senhor que emigrava.

Para tal foi tirar um passaporte, levar injeções, fazer inspecções, umas complicações dos diabos. Teve de levar a mulher e o filho à embaixada, viagens longas de dias, mas tudo ficou pronto, já só faltava comprar os bilhetes. O senhor que emigrara prontificou-se a marcar as passagens, porque ele já sabia como se fazia. Só que os bilhetes custavam um ror de contos e o homem não tinha aquele dinheiro. Foi pedir a várias pessoas vizinhas, e todas podiam emprestar um pouco... mas nenhuma tinha a quantia toda. Custou muito. Foi como quem lhe deu uma punhalada. Mas o homem vendeu o burro. Com o dinheiro do burro, mais uns pinheiros que cortou conseguiu pagar os bilhetes. E foi. Toda a viagem pensou na mulher e no filho, mas a ausência seria breve. O senhor que emigrara arranjar-lhe-ia um emprego, e logo que tivesse dinheiro para o tractor voltava.

Quando chegou ao país dos tractores foi trabalhar para uma quinta. Uma quinta muito grande, toda cheia dumas plantas altas de folha larga. Trabalhavam lá mais dois portugueses que lhe explicaram que aquelas plantas eram tabaco, e que aquele emprego durava só até ao fim do verão. O homem ficou um pouco preocupado. Se o emprego durava assim pouco tempo, não lhe dava para ganhar para o tractor pelo que tinha de arranjar outro. Os dois portugueses disseram-lhe que o melhor era ir para uma cidade, trabalhar numa fábrica, onde havia trabalho todo o ano. Foi o que ele fez quando acabou a colheita do tabaco. Foi para a cidade. Foi viver para a cidade num quarto, na mesma casa onde os dois portugueses viviam. Havia poucos empregos nessa altura, pelo que o homem foi trabalhar para uma companhia de limpeza. Trabalhava de noite, dormia de dia, e assim andou uma semana após outra, um mês após outro, um ano e tal e ainda não tinha nem para dar de sinal no tractor. A limpeza pagava pouco, tinha de pagar renda e comer... O homem andava num dilema. Todos lhe diziam que aquele era um país rico, onde se podia ficar rico em pouco tempo, ora ele que não queria ser rico, queria apenas um tractor devia conseguir ainda em menos tempo. E ia analisando. O coração andava-lhe sempre com uma espécie de nuvem negra pois faltava-lhe tudo. Aos domingos os dois portugueses tinham outro trabalho, e ele não tinha amigos para ao menos jogar uma partida de sueca. Pelo que resolveu também arranjar outro emprego. Trabalhava de noite na limpeza, à

tarde ia para um hotel lavar pratos. E pensava, se aquele era o país das grandes oportunidades onde todos podiam ter um tractor como é que a ele demonstrava tanto tempo a conseguir um. E ia trabalhando. E depois pensava que afinal, se para ter o tractor era preciso estar tanto tempo longe da família, talvez a mulher tivesse razão, e ele devesse ter continuado com a vida que tinha, e que pelo menos não lhe dava tantas preocupações. Foi no meio dessas preocupações que se resolveu mandar chamar a mulher. Com os dois empregos já tinha ganho pelo menos para as passagens dela e do filho, e sempre havia de sobrar algum para comprar a mobília. O banco emprestaria o resto e podia pagar as prestações. Claro que assim ia levar muito mais tempo a conseguir o tractor, mas ao menos tinha a família consigo, o que faria a espera mais suportável. E a mulher foi ter com ele. Mais meses se passaram, e o homem



sempre a matinar. Quando foi procurar o preço dos tractores já estes estavam mais caros do que quando ele chegara. Continuou a trabalhar e a poupar, e a pensar quando regressaria à sua terra. Os tractores ficavam cada vez mais caros. Um dia pensou que com o dinheiro que tinha, e o dinheiro que dera pela mobília já teria para o tractor. Quando mandou avaliar a mobília, esta não valia nada porque, segundo disse o avaliador "tinha passado de moda". O homem ficou desesperado. Já tinha saído da sua terra há anos e enquanto os tractores aumentavam de preço o que ele tinha ia diminuindo em valor. Nessa noite quando foi trabalhar pegou em dois sacos de lixo para despejar e pô-los às costas. A grande janela de vidro do grande edifício por ser noite lá fora, reflectia a imagem, e o homem achou curioso que os sacos estavam às suas costas, tal como ele costumava por sacos às costas do seu burro.

Martinho Silva

Angola independente

Continuação da primeira página

O Zaire, um país neocolonialista, através de Mobutu, cunhado de Holden Roberto, tem apoiado a FNLA, desde a sua fundação em 1962. Este partido recebe ainda apoio dos Estados Unidos, África do Sul e China, países que estão interessados em manter influência na zona sul do continente Africano e no Atlântico Sul para defesa da Nato. Spínola, quando era Presidente da República chegou a fazer uma reunião com Mobutu na ilha do Sal, numa aberta preferência pelo FNLA.

ALUGA-SE FLAT COM DOIS QUARTOS, COZINHA
E CASA DE BANHO PRIVADA. DE PREFERÊNCIA
CASAL. TELEFONE: 532-0221

A UNITA, chefiada por Jonas Savimbi, é considerada um movimento de tendência social-democrata e tem sido acusada de ter colaborado durante a guerra colonial com a PIDE nos ataques contra o MPLA.

O MPLA, fundado em 1956, considera-se um movimento nacionalista, de tendência Marxista, praticando uma administração em forma de poder popular com base em Comissões de trabalhadores e moradores.

Este movimento de maior implantação popular, que iniciou a luta de libertação de Angola em 4 de Fevereiro de 1961, tem o apoio dos países socialistas da Europa de leste, de alguns países do norte da Europa como a Suécia, Noruega e Holanda, de outros países socialistas, tais como: Cuba e Vietnam. No dia da independência, Agostinho Neto, o seu secretário geral, deu ao novo país o nome de "República Popular de Angola". Até ao momento muitos países reconheceram o governo de Agostinho Neto, incluindo o Brasil, Nigéria, Guiné e Moçambique. No seu discurso inaugural Agostinho Neto disse que Portugal nunca denunciou nem tomou posição contra a invasão de Angola por forças mercenárias do Zaire e da África do Sul: "Quanto a Portugal o desrespeito pelos acordos de Alvor é manifesto. Entre outros, o facto de sempre ter silenciado a invasão de que o nosso país é vítima por parte de exércitos regulares e de forças mercenárias".

O acordo de Alvor, assinado no dia 15 de Janeiro de 1975 previa que os três movimentos formassem um governo de coligação. Esse governo de coligação foi formado, mas desfez-se pouco depois, devido aos ataques armados em Luanda entre tropas da FNLA e do MPLA.

Segundo um artigo do jornal Star, o jornalista Hugh Murray, vê a possibilidade de Angola vir a tornar-se noutro Vietnam, se os Estados Unidos decidirem intervir frontalmente com a África do Sul, para impedir naquela parte do continente, um governo do MPLA, contrário aos seus interesses.

A escalada de guerra aumentou sobretudo nos dias anteriores à independência com invasões de tropas mercenárias, algumas delas comandadas por oficiais portugueses e sul-africanos, numa tentativa desesperada para conquistar a capital. Face a estas invasões do exterior, o MPLA mobilizou toda a população dos 18 aos 35 anos no dia 23 de Outubro para a defesa da capital.

As últimas reportagens aparecidas nos jornais Canadianos, dão a entender que as forças invasoras, combinadas com a FNLA e UNITA, que penetraram profundamente no território angolano, estão a ser contidas e até repelidas, devido à superioridade de armamento do MPLA. Porém, eles prevêem a internacionalização do conflito e a possibilidade de Angola se tornar num novo Vietnam.

J. Medeiros



Ceriz Jewellery

CONSERTOS GARANTIDOS EM RELÓGIOS E OURO

1211 Dundas Street West (ENTRE A OSSINGTON E DOVERCOURT)

Ouvresaria

Relojoaria Portuguesa

531-6543

BOUTIQUE MODERNA de Marina Claro
Formal Wear - RENTALS LADIES AND CHILDREN CLOTHING
533-1233



BOUTIQUE MODERNA

MARINA CLARO

TUDO PARA SERVIR A COMUNIDADE PORTUGUESA

EM CASAMENTOS E TODO O GÉNERO DE FESTAS

1445 Dundas St. W. Toronto

Tel. 533-1233

EDITORIAL

O programa, anunciado no dia 20 de Outubro pelo Primeiro Ministro do Canadá, para controlar os preços tem sido objecto de grande controvérsia em todo o país. Alguns governos provinciais aderiram ao plano, mas a província de Saskatchewan por exemplo não o aceitou. O partido Democrático (NDP), vários líderes políticos e os sindicatos canadianos têm criticado e rejeitado o plano de restrição que é o mais severo de todos os que foram impostos no país desde a Última Guerra.

Porquê tanta oposição? Porque ninguém acredita que as medidas tomadas pelo Governo Liberal sejam capazes de controlar os preços. As grandes companhias continuarão a fazer o seu lucro. Os preços das coisas continuarão a subir e os salários do trabalhador serão os únicos a ser controlados.

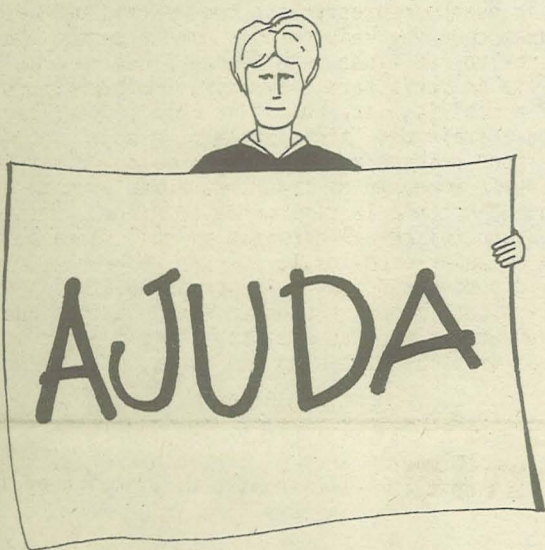
Controle de preços? Aonde?

Vamos aos supermercados: os géneros alimentícios, os ovos, a carne, a roupa, o calçado, enfim tudo aquilo que é mais essencial continua a encarecer. Os preços continuam a subir.

Controle de preços? Qual controle, qual carapuça?

A gasolina, o óleo para aquecer as casas, a electricidade, o gás doméstico, o telefone, etc., etc., continuam a pesar cada vez mais na nossa carteira.

Controle de preços? Mas que charada é esta senhor Trudeau?



O jornal "COMUNIDADE" é feito apenas com o trabalho e dedicação de pessoas voluntárias. Todavia nós temos mais trabalho que mão-de-obra. Pedimos os nossos leitores que queiram ajudar, mesmo que seja umas horas por semana ou por mês para entrar em contacto connosco. Se tivermos mais pessoas a ajudar faremos um trabalho melhor. Há coisas muito diferentes a fazer e todo o tipo de ajuda é necessário.

Golden Temple Conscious Food

89 HARBORD STREET TELEFONE
TELEFONE 967-5359

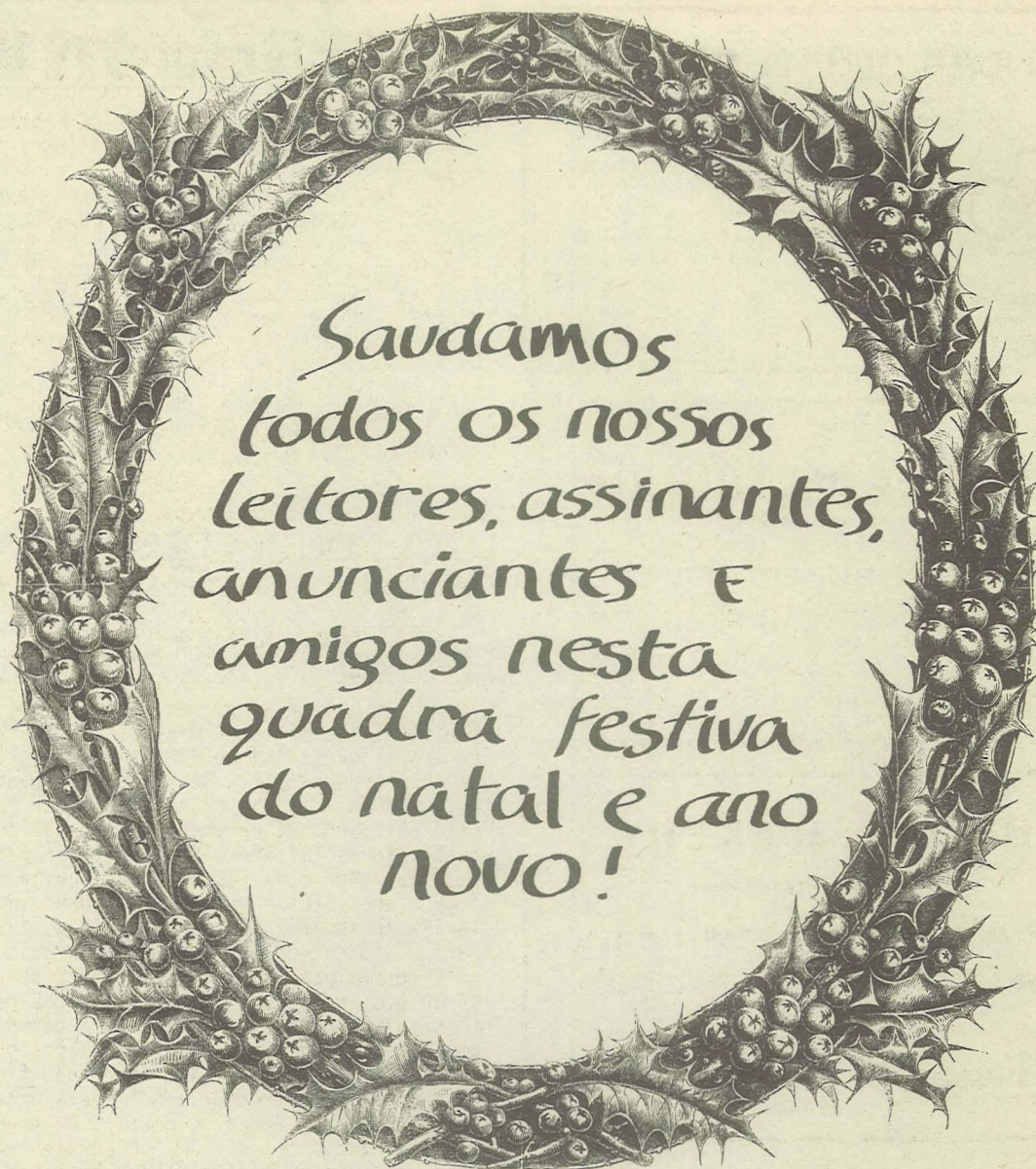
MARIA ART PHOTOGRAPHY

PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS
E BAPTIZADOS.

CASAMENTOS: \$165.00

Para sua informação vá ao

499 College St. Tel. 967-0791



Saudamos
todos os nossos
leitores, assinantes,
anunciantes e
amigos nesta
quadra festiva
do natal e ano
novo!



Artur Filipe Domingues,
casado, natural de Caldas
da Rainha.

Naturalmente. O Natal é um pretexto
para reunir a família toda. Festejo
esse dia com a minha esposa e filha.
Visitamos também os restantes fami-
liares que vivem neste país.

Festeja o Natal?
Porquê?



Eduarda Raposo,
casada, natural de
S. Miguel.

Pois claro. O Natal é a festa da fa-
mília. Temos vários familiares espal-
hados por muitas partes do mundo e
por isso festejamos o dia de Natal
com os amigos mais chegados.

Aos Assinantes

Por absoluta falta de espaço lamentamos não poder publicar os nomes dos nossos assinantes como prometemos atrás. Era nossa intenção e desejo que todos os meses fossem publicados os seus nomes, à medida que vinham chegando. No entanto, porque o número tem aumentado todas as semanas, (o que é motivo de regozijo para todos) seria necessário muito espaço para que a nossa promessa pudesse ser cumprida.

Queremos também pedir aos assinantes, por qualquer motivo, não estejam a receber o jornal regularmente, para telefonarem imediatamente, explicando o seu caso sem receio. Queremos servir a todos da melhor maneira, principalmente os assinantes do "Comunidade".

PUBLICAÇÃO DE Movimento Comunitário Português
EDITOR Domingos Marques
FOTOGRAFIA Gualter Torres
ILUSTRAÇÃO Gilberto Prioste
PUBLICIDADE Américo Fernandes
DISTRIBUIÇÃO Martinho Silva
RELACOES PUBLICAS Almiro Fonseca



A lei que nos governa

Há uma lei no Ontário, chamada "Motor vehicle Accidents Claims Act" que requer que todos os proprietários de automóveis sem seguro paguem 40 dólares por conduzirem um automóvel sem seguro.

Ao contrário dos seguros automóveis, este pagamento não cobre os acidentes. O dinheiro é depositado num fundo para a protecção de outras pessoas que usam as estradas e que se encontrem envolvidas num acidente com um condutor sem seguro.

Se tiver um acidente com uma pessoa que não tenha seguro para cobrir as despesas este fundo pode compensá-lo. Para obter compensação deve contactar o departamento de transportes e preencher os impressos necessários. Se tiver prejuízos e lesões graves o melhor será entregar o caso a um advogado, pois é necessário levar o condutor sem seguro a tribunal antes de pedir compensação ao fundo. Se ganhar a causa o registador do tribunal tentará depois obter do condutor sem seguro a quantia que o fundo lhe pagar.

Se não tem a certeza do que fazer depois de estar envolvido num acidente leia cuidadosamente... pois é uma situação em que facilmente se perde o controle, no entanto a lei requer que se façam certas coisas.

É necessário parar, dar o nome e direcção e oferecer ajuda... o código criminal obriga a isso. E depois o "Ontario Highways Traffic Act" obriga ainda a dar o nome e endereço do proprietário do carro, o número da matrícula, o número da apólice e o nome do agente de seguros. Se existe o risco de um processo legal resultante do acidente deve tomar certas precauções. Tire os nomes e endereços de todos envolvidos, condutor, passageiros e testemunhas. Tire os números das matrículas e pormenores dos seguros dos outros automóveis. Analise a cena do acidente, escreva os pormenores, onde estão as marcas dos pneus quais são as condições do tempo. Não dê qualquer explicação ou desculpa, mas escreva tudo o que ouvir os outros dizer. Tudo isto parece demasiado cuidadoso, mas até que a lei seja mudada para seguro sem culpa tudo isto é necessário para o caso do tribunal.

Depois do acidente há outros passos que é importante não esquecer. Notifique a sua companhia de seguros para o caso de quererem levá-lo, a tribunal. Se tenciona levar o outro condutor a tribunal notifique a companhia dele e contacte o seu advogado. Processos legais devidos a acidentes são ainda dos mais complicados, e até que a lei seja modificada é necessário um advogado para processar qualquer litígio superior a 400 dólares. Vá também ao médico ver se tem qualquer lesão interna. Não assine qualquer documento sem consultar o seu advogado, pois pode ser uma desobrigação absolvendo o condutor, proprietário e companhia de seguros de qualquer responsabilidade. Esteja preparado para uma longa batalha legal se as companhias de seguros não se entenderem pois a disputa é entre elas e quem tem de pagar e quanto interessa-lhes mais do que os seus prejuízos.

Durante esta época de festas e celebrações, além do redobrado cuidado necessário a quem conduz deve também saber que não pode recusar a respirar no "breathalyzer" quando a polícia o parar para tal. A recusa custar-lhe-a de 50 a 1000 dólares, e até 6 meses de prisão. Este é o mesmo castigo que recebe se o teste mostrar que tem mais de 80 mg de álcool por 100 ml de sangue. Duas onças de licor são suficientes para manter esse nível durante uma hora. Cuidado no beber e conduzir... boas festas.

A lei que nos governa destina-se apenas a informar. Qualquer problema que surja em qualquer área aqui focada deve ser referido a um advogado, ou "Parkdale Community Legal Services", tel 531-2411



TOP GEAR Ltd.

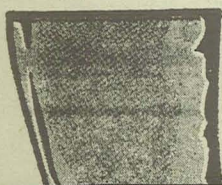
CARROS NOVOS E USADOS CERTIFICADOS E COM GARANTIA

TELEPHONE 967-0437

DIRECTOR DE VENDAS

JOSÉ DE MATOS

252 DUPONT AV. TORONTO



LISBOA SHOES

este mês no Canada

correios

A greve dos 22.000 trabalhadores internos dos Correios terminou oficialmente no dia 2 de Dezembro num voto, em que apenas 51 por cento aceitou a oferta do governo de 38 por cento de aumento por hora por um período de 30 meses. O sindicato dos Correios queria negociar horas de trabalho e automatização e incluir um custo de vida antes de negociar os salários mas o Ministro Bryce Mackasey não aceitou. Esta greve nacional durou 43 dias. Preveem-se mais dificuldades nos correios devido ao descontentamento dos trabalhadores.

LUTA CONTRA DISCRIMINAÇÃO

Os 5 milhões e meio de dólares do programa federal de Multiculturalismo serão usados este ano de uma maneira diferente, segundo o Ministro do Trabalho, John Munro.

Em vez de apoiar actividades étnicas como danças folclóricas, poesia e culinária, grande parte daquele dinheiro será utilizado para ajudar na luta contra a discriminação de minorias étnicas. John Munro, ao falar em tais minorias refere-se aos emigrantes portugueses, pessoas de cor, paquistanese, indianos e índios do Canada.

"Os grupos étnicos menos privilegiados devem ser auxiliados. Não tencionamos realçar o aspecto folclórico do Multiculturalismo. Em vez disso, os grupos maiores devem ser encorajados a procurar ajuda no sector económico privado para desenvolver quaisquer actividades do folclore cultural", disse aquele ministro.

Afirmou ele também que o governo não apoiará o ensino escolar de uma terceira língua que não seja Inglês ou Francês. Mas isto não significa que os grupos étnicos não recebam apoio para conservarem os seus idiomas. Combater discriminação ficará a ser o objectivo principal e mais importante do programa multicultural.

Controle de Rendas

A legislação para o controlo das rendas de casas do Ontário incluirá edifícios com 4 ou menos unidades, segundo o Ministro John Rhodes.

Esta legislação abrange cerca de 300 mil inquilinos. Os únicos edifícios isentos serão apartamentos luxuosos em que a renda seja acima de \$500 dólares por mês, casas pertencentes ao governo Federal ou Provincial, co-operativas e casas não lucrativas.

Sob as leis de controle propostas, os aumentos de renda entre o dia 30 de Agosto passado e o dia 1 de Agosto de 1976, são limitados a 8 por cento.

Haverá Juntas de Revisão de Rendas com poder para baixar as rendas que ultrapassem esta percentagem. Qualquer senhorio que tenha levantado a renda mais de 8 por cento durante os 5 meses passados terá que reembolsar a diferença ao inquilino nos primeiros dois meses do próximo ano.

O N.D.P. pediu que o aumento das rendas fosse apenas 6 por cento e efectivo desde Janeiro passado.

GÁS

A sua conta mensal do gás doméstico subirá a partir deste mês entre 5 a 7 dólares. Os novos preços surtirão depois da aprovação pelo Ontário Energy Board dum aumento de 25% a pedido da Companhia Consumer Gás.

Uma pessoa que possui uma casa em Toronto paga actualmente uma média de \$240 a \$300 dólares em gás do doméstico anualmente. Agora passará a pagar mais \$60 a \$85 por ano.

Gasolina

No dia 16 de Novembro os preços de gasolina subiram de novo no Ontário. Muitas estações de gasolina aumentaram 5.4 centos por galão. O governo Provincial tinha imposto um congelamento dos preços de gasolina nos 4 meses anteriores. A gasolina está a vender-se regularmente a 82.9 o galão.

NEWFOUNDLAND/TERRA NOVA

A província da Terra Nova (Newf) aumentou no mês passado a taxa de vendas (retail sales tax) de 8% para 10%, ficando assim a província com a taxa mais elevada do Canada.

As províncias do Quebec, New Brunswick e Prince Edward tem neste momento a segunda taxa mais alta do país com 8%.

Em Ontário a taxa foi reduzida de 7% para 5% em Julho passado com o fim de estimular a economia, mas voltará ao antigo a partir do primeiro de Janeiro de 76.

Quatro grandes supermercados, Dominion Stores Ltd., Loblaw's Ltd, Food City and Miracle Food Marts, anunciaram em 20 de Novembro que iriam congelar os preços por 8 semanas em produtos não deterioráveis durante o período do congelamento.

Preços e salários

Trudeau e Standfield não concordam com o tempo limite para o programa contra a inflação.

Trudeau propõe 3 anos e Stanfield apenas 18 meses. Os sindicatos estão contra estas leis que segundo estes são feitas para limitar o aumento de salários, mas não dos preços.

Divórcios

Houve no Canada 45.019 divórcios em 1974, comparado com 36.704 em 1973 -- uma subida de 20.6 por cento.

O número de divórcios tem aumentado desde a mudança de lei em 1968 que simplificou o processo do divórcio no Canada.

Jogos Olímpicos

Os jogos Olímpicos serão realizados em Montreal começando em Julho de 1976. O custo das instalações do estádio para 70.000 pessoas será de 1 bilhão de dólares. O governo provincial de Quebec decidiu tomar conta da construção e financiamento do estádio retirando esta tarefa à câmara municipal de Montreal.

Esta previsto um défice de 600 mil dólares, findo os jogos.

PEIXARIA VIEIRA

PEIXE DE TODAS AS QUALIDADES

TELF. 533-8700

1088, QUEEN St. W. TORONTO

NATÁLIA Beauty Salon

CABELEIREIRA DE SENHORAS

COMBOTO das LETRAS

Quero

A Poesia

e a Vida

Comunista e fascista são os dois termos usados agora para definir as diferentes formas de sentir do português de hoje. Dir-se-ia, que a ser assim quem não é fascista e comunista, ou o contrário. Diz o povo na sua sabedoria, que cada cabeça sua sentença sendo as sim, logo temos um homem que pode não ser uma coisa nem outra e ser um homem.

Tudo depende apenas do que esse homem deseja para si e para os outros.

Por mim, vou dizer-vos o que quero sem me preocupar muito com os termos empíricos com que se classificam as diversas formas do querer.

EU QUERO sair para o meu trabalho e saber que o meu vizinho pode fazer o mesmo porque também ele tem o seu emprego.

EU QUERO ter comida na minha mesa e saber que na casa do meu vizinho não há fome.

EU QUERO estar consciente no meu trabalho, por saber que o médico que trata o meu filho é médico pela inteligência e não porque o muito dinheiro lhe permitiu estudar.

EU QUERO estar tranquilo por saber que na escola ensinam ao meu filho o amor e não o ódio, o respeito pelos outros e não o desprezo aos demais.

EU QUERO estar feliz por saber que o meu filho e o filho do meu vizinho seguirão na escola até onde a inteligência lho permitir.

EU QUERO sentir o calor do meu teto e saber que o meu vizinho tem abrigo.

EU QUERO gozar o prazer do meu descanso e saber que o meu vizinho tem férias também.

EU QUERO sorrir e ver o sorriso na boca das crianças, na alma dos homens, no coração do mundo.

EU QUERO ...
Peço muito!

Prefácio Para Um Arquipélago

Da condições de Açorianos

ilhéus

e da terra de lava

da emigração

e da sangria atroz do embarque

tropical e nógento

e etc.

(como o resto do povo português)

de mãos calosas e vazias e costas

muito e muito doridas

Domingos Ourique

* * *

Nos verdes anos todo o mundo é poeta.
O artigo "A poesia e a vida" fez-me lembrar o tempo em que escrevia versos não por ser poeta mas por ser jovem. Aceitando o repto eis-me a tentar de novo com

As Mãos

Secas.

Descarnadas

projectadas no espaço, como garras de aço.

Os dedos esguios são altos fornos
as unhas quebradas e cheias de lixo
são os cadinhos.

As linhas da vida traçadas a esmo na palma da mão
são os sinais
dos maus momentos
onde se cruzam, são cruzamentos.

As gretas abertas são manhãs frias
Os calos duros
são... POESIA

Almiro Fonseca



JOE MAFRA
nazaré
driving school
ESCOLA DE CONDUÇÃO

Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos um Natal Feliz e um
Ano Novo cheio das melhores prosperidades

725 College St. at College Square



534-3793

TELEF. 534-0339

984 DUNDAS ST. W TORONTO

PORTUGUESE MARBLE

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES, AMIGOS E
À COMUNIDADE PORTUGUESA UM ÓPTIMO NATAL E
UM NOVO ANO CHEIO DAS MELHORES PROSPERIDADES

BLACK KNIGHT

Restaurante & Taverna

EXPERIMENTE A NOSSA DELICIOSA COMIDA

Proprietário: George Petsoulas

Christos Katsimpas

858 COLLEGE ST. (junto da Ossington) Tel. 536-1877



Demis Roussos esteve em Toronto.

Entre uma multidão de gregos e jovens canadianos
estivemos nós.

A música, a voz e a presença de Demis Roussos en-
cheu Massey Hall.

Demis Roussos é filho de pais gregos mas nasceu
no Egipto no dia 15 de Junho de 1946. Quando tinha
8 anos sentiu uma paixão enorme por se exprimir a-
través da música. Imaginem a situação dum rapazito
grego a viver no meio duma comunidade cristã duma
vila mugulmana. Um imigrante.

Em criança, Demis não tinha ainda consciência da
discriminação religiosa e racial praticada pelos
homens. Duma coisa lembra-se no entanto: junto da
família costumava falar grego; com os seus amigos a
língua árabe. Uma coisa desde sempre o impressio-
nara - a beleza dos salmos bizantinos.

Demis Roussos tem por natureza uma voz única que
consegue excepcionalmente abranger os dois estilos:
melodias suaves de canções ortodoxas e agressivida-
de de improviso em canções árabes.

Entre os 13 e os 20 anos, estuda música e começa
a usar o estilo de Paul McCartney. O ritmo e a
língua inglesa, sendo mais apropriados para a música
moderna, dão à voz excepcional de Demis Roussos um
estilo único que fazem dele um ídolo na Europa.
Mas o seu grande sonho era criar um estilo em que
aqueles temas ouvidos em criança fossem adaptados
ao ritmo e instrumentos da música moderna.

Esse sonho é realizado finalmente numa adaptação
em disco em 1971. Os temas principais são AMOR
VIDA e MORTE.

Imaginem um cântico religioso, uma canção grega
com vozes peculiarmente bizantinas e no plano de
fundo o som do bater das ondas nas rochas e Demis
Roussos a dizer tudo aquilo que pensa e sente.

A partir desta altura o sucesso aparece. Demis
Roussos viaja pelo mundo inteiro e torna-se o
cançonetista mais popular em França, Espanha, Itália,
Suécia, Holanda...

A seguir viaja pelo mundo inteiro e a todos apa-
rece como uma revelação.



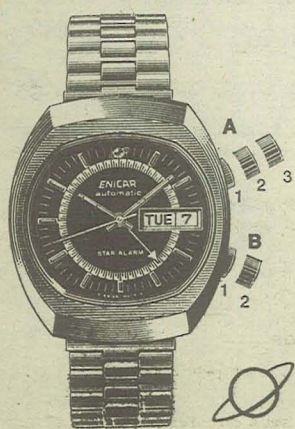
Por Domingos Marques

A sua voz é pura, perfeita, fantástica.
Demis torna-se um ídolo nos 24 países que visitou.
As maiores salas de espectáculo do mundo recebe-
ram-no com grandiosidade. Faltava Toronto.

Demis Roussos é demasiado grande. Amanhã há-de
voltar... ..

Ourivesaria Popular Portuguesa

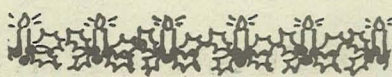
Importador e Revendedor



CONSERTOS EM RELOGIOS E OURO

ENICAR

1414 Dundas St. W. - Toronto, Ont. - Tel: 531-8306



Boas Festas de Natal

Próspero Ano Novo

COMBOTO das LETRAS

Quero

Comunista e fascista são os dois termos usados agora para definir as diferentes formas de sentir do português de hoje. Dir-se-ia, que a ser assim quem não é fascista e comunista, ou o contrário. Diz o povo na sua sabedoria, que cada cabeça sua sentença sendo assim, logo temos um homem que pode não ser uma coisa nem outra e ser um homem.

Tudo depende apenas do que esse homem deseja para si e para os outros.

Por mim, vou dizer-vos o que quero sem me preocupar muito com os termos empíricos com que se classificam as diversas formas do querer.

EU QUERO sair para o meu trabalho e saber que o meu vizinho pode fazer o mesmo porque também ele tem o seu emprego.

EU QUERO ter comida na minha mesa e saber que na casa do meu vizinho não há fome.

EU QUERO estar consciente no meu trabalho, por saber que o médico que trata o meu filho é médico pela inteligência e não porque o muito dinheiro lhe permitiu estudar.

EU QUERO estar tranquilo por saber que na escola ensinam ao meu filho o amor e não o ódio, o respeito pelos outros e não o desprezo aos demais.

EU QUERO estar feliz por saber que o meu filho e o filho do meu vizinho seguirão na escola até onde a inteligência lho permitir.

EU QUERO sentir o calor do meu teto e saber que o meu vizinho tem abrigo.

EU QUERO gozar o prazer do meu descanso e saber que o meu vizinho tem férias também.

EU QUERO sorrir e ver o sorriso na boca das crianças, na alma dos homens, no coração do mundo.

EU QUERO ...
Peço muito!

A Poesia e a Vida

Prefácio Para Um Arquipélago

Da condições de Açorianos

ilhéus

e da terra de lava

da emigração

e da sangria atroz do embarque

tropical e noventa

e etc.

(como o resto do povo português)

de mãos calosas e vazias e costas

muito e muito doridas

Domingos Ourique

* * *

Nos verdes anos todo o mundo é poeta.
O artigo "A poesia e a vida" fez-me lembrar o tempo em que escrevia versos não por ser poeta mas por ser jovem. Aceitando o repto eis-me a tentar de novo com

As Mãos

Secas.
Descarnadas
projectadas no espaço, como garras de aço.

Os dedos esguios são altos fornos
as unhas quebradas e cheias de lixo
são os cadinhos.

As linhas da vida traçadas a esmo na palma da mão
são os sinais
dos maus momentos
onde se cruzam, são cruzamentos.

As gretas abertas são manhãs frias
Os calos duros
são... POESIA

Almiro Fonseca



JOE MAFRA

nazare driving school
ESCOLA DE CONDUÇÃO

Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos um Natal Feliz e um
Ano Novo cheio das melhores prosperidades

725 College st. at College square



534-3793

TELEF. 534-0339

984 DUNDAS ST. W TORONTO

PORTUGUESE MARBLE

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES, AMIGOS E
A COMUNIDADE PORTUGUESA UM ÓPTIMO NATAL E
UM NOVO ANO CHEIO DAS MELHORES PROSPERIDADES

BLACK KNIGHT

Restaurante & Taverna

EXPERIMENTE A NOSSA DELICIOSA COMIDA

Proprietário: George Petsoulas

Christos Katsimpas

858 COLLEGE ST. (junto da Ossington) Tel. 536-1877



Demis Roussos esteve em Toronto.
Entre uma multidão de gregos e jovens canadianos
estivemos nós.

A música, a voz e a presença de Demis Roussos en-
cheu Massey Hall.

Demis Roussos é filho de pais gregos mas nasceu
no Egipto no dia 15 de Junho de 1946. Quando tinha
8 anos sentiu uma paixão enorme por se exprimir a-
través da música. Imaginem a situação dum rapazito
grego a viver no meio duma comunidade cristã duma
vila muçulmana. Um imigrante.

Em criança, Demis não tinha ainda consciência da
discriminação religiosa e racial praticada pelos
homens. Duma coisa lembra-se no entanto: junto da
família costumava falar grego; com os seus amigos a
língua árabe. Uma coisa desde sempre o impressio-
nara - a beleza dos salmos bizantinos.

Demis Roussos tem por natureza uma voz única que
consegue excepcionalmente abranger os dois estilos:
melodias suaves de canções ortodoxas e agressivida-
de de improviso em canções árabes.

Entre os 13 e os 20 anos, estuda música e começa
a usar o estilo de Paul McCartney. O ritmo e a
língua inglesa, sendo mais apropriados para a música
moderna, dão à voz excepcional de Demis Roussos um
estilo único que fazem dele um ídolo na Europa.
Mas o seu grande sonho era criar um estilo em que
aqueles temas ouvidos em criança fossem adaptados
ao ritmo e instrumentos da música moderna.

Esse sonho é realizado finalmente numa adaptação
em disco em 1971. Os temas principais são AMOR
e MORTE.

Imaginem um cântico religioso, uma canção grega
com vozes peculiarmente bizantinas e no plano de
fundo o som do bater das ondas nas rochas e Demis
Roussos a dizer tudo aquilo que pensa e sente.

A partir desta altura o sucesso aparece. Demis
Roussos viaja pelo mundo inteiro e torna-se o
cançonetista mais popular em França, Espanha, Itália,
Suécia, Holanda...

A seguir viaja pelo mundo inteiro e a todos apa-
rece como uma revelação.



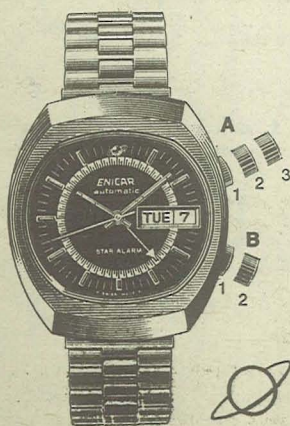
Por Domingos Marques

A sua voz é pura, perfeita, fantástica.
Demis torna-se um ídolo nos 24 países que visitou.
As maiores salas de espetáculos do mundo recebe-
ram-no com grandiosidade. Faltava Toronto.

Demis Roussos é demasiado grande. Amanhã há-de
voltar... ..

Ourivesaria Popular Portuguesa

Importador e Revendedor



CONSERTOS EM RELOGIOS E OURO



Boas Festas de Natal

Próspero Ano Novo

1414 Dundas St. W. - Toronto, Ont. - Tel. 531-8306

ENICAR



O NATAL: AS LE



Como começou

A celebração do nascimento de Jesus Cristo é um dos dias mais alegres do ano para as famílias Cristãs. Nos lares cristãos em todos os países, o Natal é um dia de actividades domésticas, reuniões familiares, e alegria para as crianças.

Na maior parte do mundo, o Natal é celebrado no dia 25 de Dezembro. Porém, nem sempre foi assim como vamos ver. Não há certeza quanto ao dia ou mês em que Cristo nasceu. Além disso os cristãos não celebraram a natividade de Jesus Cristo durante quatrocentos anos. Os Padres da Igreja primitiva é que declararam o dia 25 de Dezembro como o dia de celebração do Natal cristão, não sendo alheia a influência das celebrações de outros povos nesta altura do ano.

Há muitos milhares de anos antes da vinda de Cristo, muitos povos celebram o solstício do inverno, o começo do dia mais curto, que acontece no dia 25 de Dezembro.

Diz-se que o "natal" começou na Mesopotâmia há quatro mil anos, numa forma de festival que renovava o mundo para um novo ano. Os doze dias de Natal, as fogueiras brilhantes e provavelmente a acha de Natal (Yule log), as trocas de presentes, os carnavais com figuras decorativas, as brincadeiras e palhaçadas, os mascarados que cantam e representam de casa em casa, os festejos, as procissões da igreja com as suas luzes e canticos - tudo isto e mais, já existia centenas de anos antes do nascimento de Cristo.

O Natal estava ligado à celebração do início do novo ano e à despedida do velho.



Para os Mesopotâmicos, o Ano Novo era um tempo de crise. Num tempo muito distante, o seu deus principal Marduk tinha afastado os monstros do caos e tinha construído um "mundo sem forma e vazio", um mundo ordenado, e tinha criado o homem. Mas a ordem não era completa: deteriorava-se durante o ano sobretudo para o fim. Depois das colheitas, o vazio castanho dos campos dizia que a vida estava a morrer. Então Marduk tinha de lutar de novo com os monstros do caos, para que a morte não pudesse ser completa. Deste modo ele renovava o mundo em cada novo ano. Mas o homem também devia agradecer o deus tanto quanto podia. Era nas festas do Ano Novo que os homens lhe mostravam o seu apoio. O chefe da ajuda dos homens, recebia o seu poder e título pelo favor do deus, segundo se acreditava. A festa do Ano Novo durava doze dias, tal como a estação de Natal dura hoje.

Ainda hoje na Europa se repetem alguns costumes semelhantes aos antigos povos da Babilónia, embora o sentido antigo tenha desaparecido. Nessa altura faziam-se fogueiras nas quais a imagem de madeira do rival de Marduk era queimada; havia também o costume de visitar-se mutuamente e trocar ofertas.

Os Romanos celebravam também as festas do Ano Novo que começavam no meio de Dezembro e se prolongavam até ao dia 1 de Janeiro. Estas festas chamavam-se Saturnalia. No seu meio ficava o dia 25 de Dezembro, o dia que os Romanos calculavam o sol estar no seu nível mais baixo, pronto a aumentar de novo e dar força as coisas que crescem na terra. Os dias que se seguiam à Saturnalia eram de grande alegria; saíam à rua mascarados, faziam grandes jantares, visitavam os amigos, desejavam-lhes felicidades e presenteavam-se uns aos outros com ofertas de boa sorte chamadas "strenae". Originalmente, estas eram apenas frutas que davam sorte segundo a crença. Mais tarde, as frutas da sorte foram substituídas por bolos da sorte e outras lembranças de felicidades.

Os salões dos Romanos eram enfeitados com ramos de louro e de árvores verdes, com velas acesas e com lampadas, porque os espíritos das trevas tinham medo da luz. Os mestres e os escravos comiam juntos nestas ocasiões, e muitas vezes trocavam posições, ficando os mestres a servir os escravos. Os escravos escolhiam um de entre eles para líder e orientador das festas.



Árvore

A árvore do Natal era uma coisa desconhecida nas nossas casa antes de emigrarmos para este país norte americano. Hoje quase todos substituímos o presépio por uma árvore enfeitada de luzes e bolinhas coloridas. Quando e como apareceu então a árvore do Natal?

Ninguém sabe ao certo. Contam-se muitas histórias, mas não passam de especulações. Esclareçamos ao menos as ideias falsas que têm complicado o pouco que se sabe com certeza.

Uma das ideias falsas que ainda persiste é que Lutero, um dos fundadores do Protestantismo, caminhando uma noite pela rua, olhou para as estrelas as quais lhe fizeram lembrar luzes que ele depois colocou numa árvore de abeto para abrihantar o Natal do seu filho. Uma outra ideia que tem o favoritismo de muita gente é que a árvore do Natal é o símbolo da Árvore da Vida que existia no Paraíso Terrestre de Adão e Eva.

De facto, nos séculos XVIII e XIX, esta era a maneira como o povo do norte da Alemanha pensava. Hamburgo por exemplo, vendiam-se pequenas imagens de Adão e Eva com a serpente para colocar debaixo da árvore. Mas sabe-se que esta ideia veio mais tarde e devido a outra razão. Nos tempos Medievais o dia das igrejas era diferente. No dia 24 de Dezembro festejava-se o dia de Adão e Eva. Nesta ocasião era costume do povo representar peças de teatro as imagens do Paraíso Terrestre; antes do espectáculo os actores costumavam dar uma volta à vila, em Adão levava a Árvore da Vida onde estavam penduradas maçãs.

O que torna difícil saber quando e onde apareceu a árvore do Natal é o facto de não estar escrita em parte alguma. Sabe-se somente que antigamente os povos da Europa enfeitavam árvores em todos os feriados importantes como a Páscoa, S. João, dia de Ano Novo, dia da Ascensão, etc. Será que a árvore de Natal tenha vindo deste costume? Não se sabe. Há documentos históricos antiquíssimos acerca das festividades do Natal, mas a árvore do Natal nunca é mencionada.

Há quem acredite que a ideia surgiu dum costume dos povos do Norte da Europa que costumavam enfeitar a entrada das casas e dos currais com verduras para afastar os espíritos maus. Ainda hoje este costume continua em certas terras. Daqui nasceu, segundo se diz, a ideia de enfeitar uma árvore em vez de ramos.

Deve ter sido um homem fantástico se olharmos a tantas e variadas lendas acerca da sua vida e morte.

Em variadíssimos países da Europa é padroeiro dos marinheiros, mercadores, viajantes e até piratas do mar. Muitas terras da Rússia têm-no como padroeiro.

S. Nicolau é também o protector dos humildes, das crianças (vem trazer-lhes presentes pela chaminé uma vez por ano) e das raparigas solteiras. Raparigas solteiras, sim!

Querem saber porquê? É uma história muito grande. Se quiserem saber, escrevam que o pedido será satisfeito.



Santa Claus

Quem não recorda os tempos inocentes de criança? Todos nós fomos crianças e gostamos ainda de recordar essa idade em que a vida era simples como o vento. Qualquer dia era dia de festa. Mas o dia de Natal era único. À noite lá vinha o Menino Jesus pela janela abaixo trazer os presentes para aqueles que os mereciam. O resto todos nós sabemos.

Hoje, neste país longínquo também há Natal, presentes e crianças, mas o Menino foi substituído pelo Pai Natal ou Santa Claus.

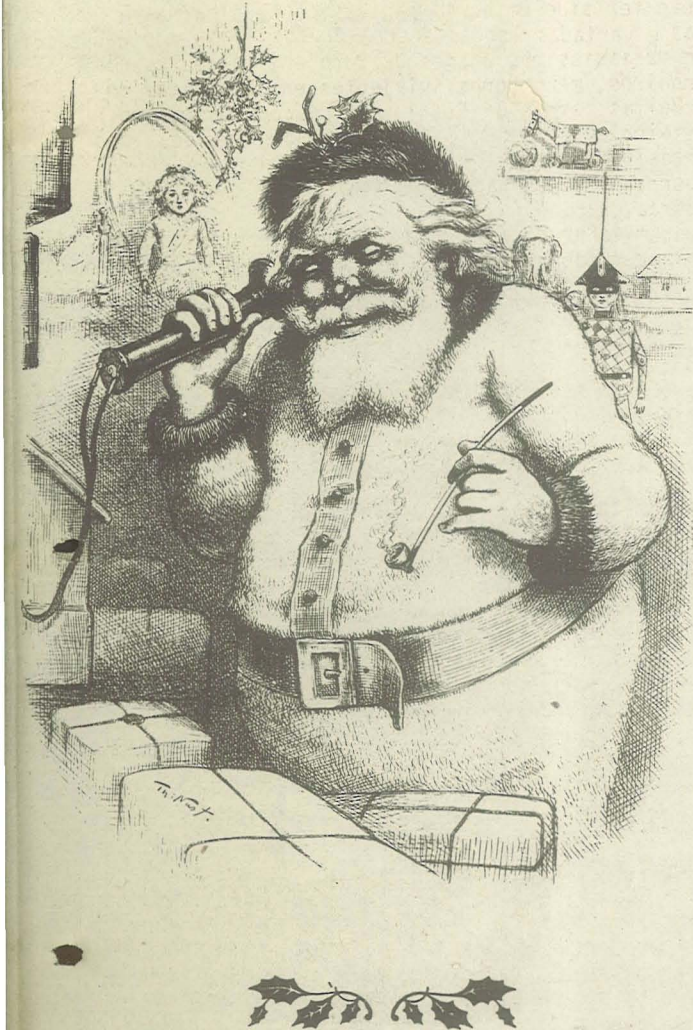
Afinal quem é esse Santa Claus? Nada mais nada menos que Saint Nicholas ou como diríamos em português, São Nicolau.

Como se tornou este santo numa figura dum homem gordo, de barbas brancas e que vive nos gelos do Ártico? A história é muito complicada.

O homem que viria a ser S. Nicolau viveu durante o tempo dos Imperadores Romanos nos fins do século III. Filho de pais abastados, foi consagrado Bispo de Myra, quando era ainda muito novo. Morreu no dia 6 de Dezembro do ano 326.



NDAS E A VIDA



- Como passa o Sr. Henriques esse dia?

- Dias antes do Natal, convido alguns familiares mais afastados a juntarem-se em minha casa. Nesse dia organizo com minha mulher, minha filha e genro a tradicional almoçarada e nos intervalos vou-me entretendo com o meu neto que já vai sendo um homenzinho. Enfim estou contente por os ter a meu lado neste dia, pois que se não, já estaria no meu querido Portugal.

- Costuma comprar presentes para oferecer?

- Com certeza! Uma ou duas semanas antes costumo ir com minha mulher ver algumas montras. Tenho sempre grande satisfação em comprar brinquedos para o meu neto.

Senhora D. Almeida, natural de Porto Formoso, S. Miguel Açores. Veio para o Canadá há 18 anos.

A quadra de Natal, é a época em que mais sinto saudades da minha terra. Lá tinha um lar, uma família unida. Celebrávamos o Natal todos juntos.

Fazíamos todos os anos uma linda árvore de Natal a caruma do pinheiro cheiroso juncava o chão e pendurávamos na árvore mandarinas, tangerinas, limas, frutas da época e astinhas de figos do Algarve.

Na noite do Natal, a nossa emoção era tão forte que nunca nos deitávamos porque os nossos pais diziam que o "Velho Natal" vinha pela chaminé para por presentes no sapatinho.

A consoada era a ceia da noite, começando às dez e indo até cerca da meia noite. A ceia constava de bacalhau, grão-de-bico e couves, com azeite, vinagre, azeitonas, ovos cozidos e vinho.

À meia noite fomos para a Igreja assistir à "missa do galo". Quando regressávamos a casa pedíamos a bênção aos pais e fomos direitos à chaminé para ver o que o "Pai Natal" nos tinha trazido. Tínhamos grande alegria nesse momento. A mesa encontrava-se posta com biscoitos, carrilhos feitos em casa assim como as bebidas caseiras, o aniz cristalizado, licor e a aguardente e nozes. Havia além disso um tom festivo pela música de discos que tocávamos num gramofone antigo.

O Natal no Canadá é mais uma recordação do Natal que passava em Portugal.

Fazemos a consoada pelas 10 horas, antes da meia noite, uns anos com bacalhau, outros anos com pudim de peixe e salada russa.

No Canadá nunca tinha ido à missa da meia noite, porque não tenho carro, é muito frio e quase sempre trabalho no dia de Natal. Vou portanto à missa do dia.

À meia noite abrimos os presentes, e temos petiscos e algumas bebidas, canadianas. Fazemos também o bolo de fruta de Natal.

No dia, o almoço é simples, e o jantar é que é especial porque temos a família reunida, e servimos peru assado, recheado, com batatas assadas, salada, vinho de mesa (feito em casa) e por vezes compramos uma garrafa de vinho verde. Na sobremesa temos salada de fruta, ovos pardos e pudim de leite.

O senhor Agostinho Barroso é natural de Vila Real. Há 17 anos veio para o Canadá e viveu os primeiros 10 anos de imigrante longe da família. Hoje vive com a esposa e os filhos numa casa que possui nos arredores de Toronto.

- Como vê a celebração do Natal para o imigrante?

- O Natal é a festa da Sagrada Família. Passar o Natal sem a família não faz sentido. Por isso nem quero falar dos primeiros natais que cá passei. Foram dias como outros quaisquer.

O Natal do imigrante é um dia muito especial se ele tiver a família consigo.

- Como festeja esta quadra natalícia?

- Desde que a minha família chegou, o Natal tem sido o maior dia do ano para todos nós. Na noite da consoada juntam-se em nossa casa todos os familiares. As crianças divertem-se a adivinhar os presentes que vão receber, enquanto que nos adultos comemos e falamos do Natal em Portugal.

A consoada é sempre ocasião oportuna para se falar com saudade no Natal em Portugal.

- Festejam então o Natal da mesma maneira que festejavam?

- A diferença é que as crianças não esperam pela manhã para abrir os presentes. Por isso não vamos à Missa da meia-noite. Na manhã do dia 25, vamos então com as crianças ver o presépio e beijar o Menino.

- Que acha do Natal entre os canadianos?

- Não sei muito bem como eles festejam o Natal, mas acho que se preocupam muito com o negócio. A festa do Natal para muitos não significa mais do que uma bebedeira ou uma ocasião para vender mais.

O nascimento de Jesus Cristo e a sua mensagem de paz esta cada vez mais a ser esquecida pelos homens.

paz na terra

"Paz a esta casa!"

"O menino nasceu num lugar pobre
Pobre como uma ilha ou um país.

Havia também Herodes e os outros todos...

E o menino chorou como se chorasse por todo o povo
que depois da matança de tantos inocentes já nem
forças para chorar tinha."

Mas... Oh! estes natais:

natais publicitários, cheios de luzes, cheios de brinquedos, cheios de festas, cheios de nozes, cheios de aguçares e bombons. Natais só para alguns... Frustradores. Natais: aberrações.

"Porque eu vim libertar os pobres e os oprimidos!
Nasci há vinte séculos!"

Entretanto, a nossa guerra, todas as guerras, a nossa opressão, todas as opressões são uma realidade exata neste tempo exato.

"Opiados, indiferentes, engordurados, acomodados, existimos.

Entretanto, a ira cresce.

Entretanto a guerra continua.

Entretanto a Paz é apenas uma terrível flor simbólica, que se alimenta das lágrimas dos oprimidos."

natais de emigrantes, vítimas do seu país! Energia desviada. Mão-de-obra barata. Emigrante-Manipulado. Divisa monetária que entra!... E serve, e serve, e é usada. E equilibra o deficit económico.

Emigrantes: eles são passáros emigrados do seu solo, da sua vida, da sua miséria. Eles partidos. Eles lá fora, lá fora!...

natais de soldados: os homens sem tempo e sem alma. Homens-maquina. Homem carne. Homem, cankao parido. Povo!...

natais de presos políticos: que poderei dizer?.. esses homens torturados, abandonados, conspirados na sua honra. Preso político: mártir! Profeta!

natais de prostitutas: essas mulheres povoadas de incompreensão e exploração. Elas, talvez, neste Natal, descomprimindo os senhores da cidade, os meninos-bem, o magala, ou, simplesmente o homem vulgar...

Essas prostitutas, essas mulheres!... São elas que adormecem em pequenas caixas para sempre: "parecem estrelas ou animais".

e que dizer dos natais, mesquinha e egoisticamente esbofeteados por intrigas costumeiras ou vulgares?...

que dizer das guerras a vista (bem duramente sentidas!) e das guerras as escondidas, traiçoeiras, informativas, difamadoras, das guerras pelas costas, por meio de fichas, relatórios, ministerios, sindicatos, bancos de café, serões familiares, etc., etc...

Mas, e ainda, os natais eventuais! Os natais feitos com abalos de terra, com casas destruídas, natais de pânico, de insegurança, de pânico.

E os natais perdidos frente a um universo estrelado, e impavido?

E principalmente, que dizer dos natais obscuramente vividos, anonimamente passados, ignorados

Esses natais! Todos estes!

Concretos! Aqui!

Ao nosso lado! Ao alcance da mão!

Desafio ao nosso coração, desafio aos homens e desafio a Deus.

Mas... natais modificáveis! Urgentemente!

"Não penseis que vim trazer o sossego a terra. Não vim trazer o sossego, mas o desassossego!"

"Envio-vos como ovelhas para o meio de lobos: sede, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Tende cuidado com os homens: não de entregar-vos aos tribunais e agitar-vos; sereis levados perante governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho..."

O Natal é uma renúncia. Renúncia revolucionante face a opressão. A todo o género de opressão. Mesmo a opressão divina!

Que mais vos hei-de dizer?

"Disse-vos estas coisas para não sucumbirdes. Excluí-vos das sinagogas e aproxima-se a hora em que aquele que vos matar julgara prestar um serviço a Deus. Procederão assim por não terem conhecido nem o Pai nem a Mim. Mas disse-vos estas coisas para que quando chegar aquela hora vos lembreis que já vo-lo tinha dito..."

Aquela hora!... Esta hora!

Este agora! Neste mundo!

Neste país!...

O Amor vive-se!

A Liberdade conquista-se!

A Paz faz-se!

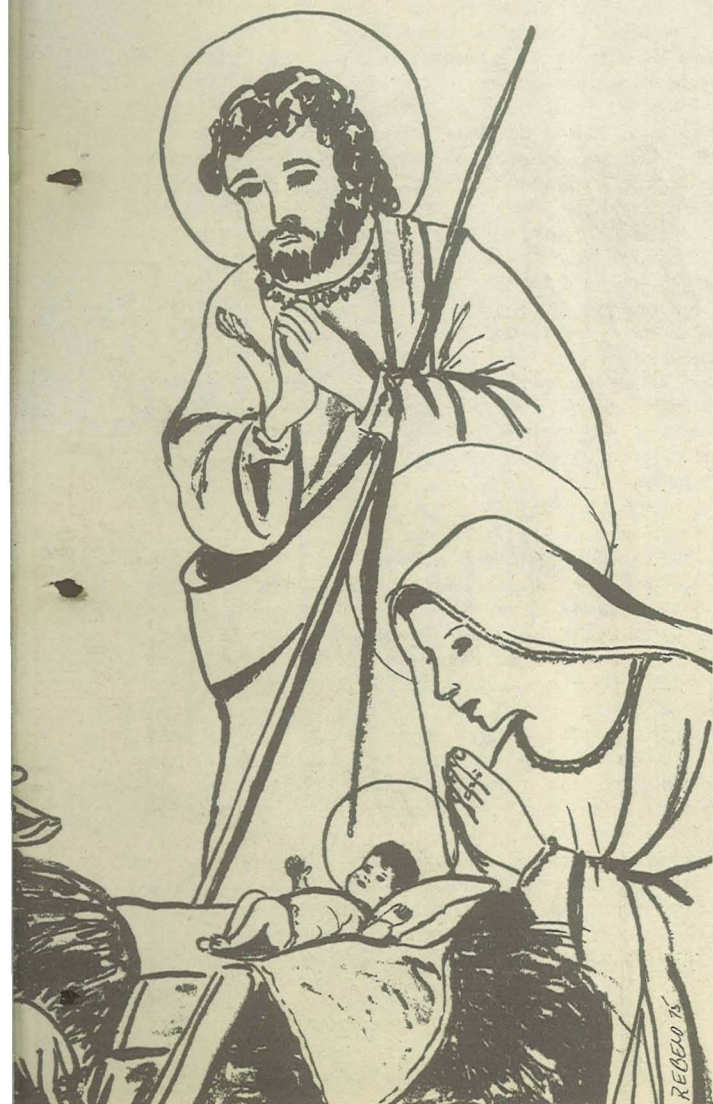
Domingos Ourique, Ilha Terceira

es Portugueses

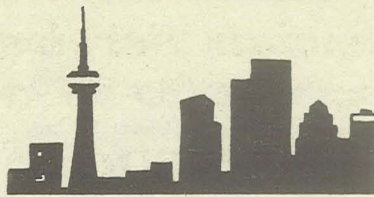
- Na minha idade e longe da minha verdadeira pátria todos os Natais passaram a ser mais importantes que os anteriores.

- É católico?

- Embora não seja católico não vejo qualquer impedimento em comemorar o Natal. Primeiro porque o considero uma tradição familiar e segundo porque não sou anti-religioso. E sabe, eu gosto muito de respeitar as ideias das outras pessoas pela simples razão que também gosto que respeitem as minhas.



EM TORONTO



ANTÓNIO DE SPÍNOLA EM TORONTO

Convidado pelo M.L.D.P., o General Antonio Spínola veio a Toronto no passado dia 23 de Novembro. Segundo uns panfletos distribuídos na comunidade, aquele general veio dirigir uma "sessão de esclarecimento" aos portugueses radicados nesta cidade.

Acerca da "sessão" pouco sabemos pois, apesar de a entrada ter sido "livre", não nos foi possível conseguir um bilhete de entrada no St. Lawrence Cent.

Segundo informações da imprensa canadiana, assistiram àquela reunião cerca de 700 pessoas, as quais

deram alguns milhares de dólares para o General que prometeu voltar a Portugal, a fim de "restaurar a democracia".

Fora do edifício, na Front St., havia cerca de mil pessoas que não puderam entrar. Uma centena pertencia a várias organizações canadianas e portuguesas. Foram lá para protestar contra a vinda do General que acusavam de querer restaurar o fascismo em Portugal.



UM ASPECTO DA MULTIDÃO QUE NÃO CONSEGUIU LUGAR NO GRANDE SALÃO DE ST. LAWRENCE CT.

QUEM É SPÍNOLA?

A propósito da vinda do General António Spínola a Toronto publicamos a seguir um pequeno resumo da vida do general que, nos primeiros meses da Revolução de 25 de Abril teve um papel importante no governo e vida do povo português.

A imprensa estrangeira usou-o a torto e a direito como objecto de especulação. A grande interrogação para muitos jornalistas era o carácter dum homem que toda a vida tinha sido um autoritário militar, conservativo e portanto a pessoa menos indicada para dirigir uma revolução que tinha como ideal transformar uma sociedade que fora dominada durante meio século por homens que só tinham um ideal: engrandecer-se à custa do povo português.

Quando o general Spínola foi escolhido (para dirigir o governo provisório) pela Junta Militar que derrubara o regime fascista de Caetano, os jornais e revistas estrangeiros reflectiam nos títulos dos seus artigos esta perplexidade e incerteza: "Spínola: The Unlikeliest Liberal", The Odd Revolutionary", The Contradictory Image".

Porquê estes títulos? A revista Time, num artigo publicado no dia 6 de Maio de 1974 explicava isto, descrevendo a traços largos a carreira do general.

"O general António de Spínola devia ser o último homem a ser escolhido para chefiar uma campanha de reforma e liberalização em Portugal. Ele foi durante os 64 anos da sua vida um autoritário severo. Filho do mais importante Conselheiro das Finanças de António Oliveira Salazar, Spínola lutou, como voluntário, ao lado de Franco na Guerra Civil da Espanha, comandando um batalhão de um grupo de

portugueses voluntários. Alguns anos mais tarde, o governo Português, reconhecendo as suas capacidades militares, enviou-o para a Alemanha Nazi para que ele se treinasse com o então invencível Wehrmacht. Ali, ao lado dos Alemães, ele assistiu à tomada de Leningrado.

Quando, em 1961 os Africanos começaram a revoltar-se em Angola, Spínola mais uma vez se fez um dos primeiros voluntários. Três anos depois, quando voltou, com o peito cheio de medalhas e condecorações, foi nomeado segundo Comandante da Guarda Nacional Republicana. Em 1968 foi mandado novamente para a África como Chefe Comandante e Governador Militar do território português da Guiné, onde esteve até ao verão passado, altura em que veio a Lisboa para receber o maior tributo militar que existe em Portugal - condecoração da Ordem da Torre e Espada de Palma."

Em Março de 1974 Spínola publica o seu famoso Livro Portugal e o Futuro, visto por muitos como aquilo que incendiou o rastilho da revolta do 25 de Abril.

Os oficiais responsáveis pela revolta convidaram-no então para dirigir o Governo Provisório onde se manteve durante cerca de 6 meses.

Hoje vive no Brasil, para onde se teve de exilar devido a ter sido acusado de estar envolvido no atentado de golpe do 11 de Março de 1975.



SPÍNOLA À SAÍDA DE ST. LAWRENCE CENTRE

Casa do Benfica de Toronto

526 QUEEN ST. W. — PHONE 363-6833



Novembro 8 - A casa do Benfica de Toronto levou a efeito um grande jantar comemorativo do 60 Aniversário da fundação daquele clube.

Entre vários convidados de honra, estiveram presentes o Consul de Portugal em Toronto, Dr. Magalhães Feu, o Director do Departamento de Turismo em Toronto e vários órgãos de informação da Comunidade.

Depois que o Director do clube, Sr. Fernando Marques agradeceu a presença de todos os confraternizantes, usaram da palavra o Dr. Tomás Ferreira, o Dr. Magalhães Feu e outros convidados que enalteceram a grande obra que a Casa do Benfica acaba de realizar.

Novembro 26 - A Carling Okeefe ofereceu nas suas instalações um beiberete aos associados da Casa do Benfica. Este momento de confraternização tem-se realizado desde alguns anos e como sempre foi um sucesso.

Novembro 28 - Com o título "Noite de Saudade", realizou-se, no salão de festas deste clube, uma sessão de Fados e Guitarradas que foi dedicada a todos os associados da Casa do Benfica.

Novembro 29 - Um almoço de confraternização foi oferecido à Secção Desportiva da Casa do Benfica. Falou-se das actividades do ano findo em que foram elogiados as qualidades do treinador Fernando Lino e dos directores da Secção de Futebol que trabalharam incansavelmente pela equipa de futebol durante a última época.

Seguiu-se uma festa dançante, onde foram oferecidas as medalhas e taças a alguns dos jogadores que envergaram as camisas do Benfica pela primeira vez.

Dois jogadores foram destacados o Moniz e o José Lopes. O primeiro pelo comportamento durante o campeonato e o outro escolhido pelos colegas como o melhor jogador da equipa Benfiquista.

*

Serão substituídos por novos elementos, os corpos gerentes da Secção Desportiva para a próxima época de 1976. O Sr. Manuel Carlos Ferreira, secretário das Relações Públicas a que pertence desde o princípio, retirou-se devido aos seus afazeres profissionais.

*

Consta-se que um grupo de associados pretende fazer pressão para que os mesmos responsáveis daquela secção continuem por mais um ano.

*

Na nova sede desta associação será levado a efeito a festa da Passagem do Ano abrilhantada pelo conjunto musical "Os Rebeldes".



Mensagem do Natal

O ano prestes a findar registou no plano internacional grande número de acontecimentos significativos do período de crise que alguns sectores mundiais atravessam. Assim assistiu-se em 1975 a um apreciável número de conflitos, quer localizados em determinados países por questões internas quer de repercussões mais vastas no âmbito internacional. Por outro lado, problemas de carácter económico tem nos últimos tempos afligido grande parte da humanidade, com desastrosas consequências no campo do progresso social. A inflação e o desemprego, conjugados com um aumento de intolerância e violência nas relações humanas, tem grandemente contribuído para o desanimo moral e para o progressivo abatimento de estruturas e valores tradicionalmente aceites nas sociedades mais desenvolvidas. Portugal não poderia deixar de sofrer as repercussões da crise económica internacional, agravadas por tensões políticas internas, fruto de um período difícil de renovação, constantemente perturbado pelas ambições e aventureirismos de alguns, pelo extremismo e oportunismo de muitos, que não hesitam por em causa o legítimo direito do Povo Português a uma vida de paz, liberdade e progresso.

A quadra do Natal que atravessamos constitui sem dúvida uma excelente ocasião para todos meditarmos nos nossos deveres para com o nosso país e na contribuição que como pessoas humanas devemos dar para a construção de uma sociedade mais justa mais pacífica e mais próspera.

Nesta época do ano, de profundo significado para a Cristandade, em que laços de amor e fraternidade se evidenciam na sua plenitude, faço votos sinceros para que a grande Família Portuguesa encontre na união e compreensão mútua o caminho da justiça e da felicidade.

Em nome do pessoal do Consulado Geral de Portugal em Toronto e em meu próprio desejo sinceramente a todos os nossos compatriotas residentes no Ontário um Natal muito feliz, fazendo votos para que o Ano Novo de 1976 lhes traga as maiores prosperidades.

Consul Geral de Portugal

Ernesto de Magalhães Feu

PONTO DE VISTA

Continuação da página dez

Em Portugal, assim como, em nações capitalistas, em transição para o socialismo, a pequena burguesia, apoiada por conceitos metafísicos, de filósofos idealistas, tentam desesperadamente, convencer as camadas mais despolitizadas, de certos sectores mais atrasados, que a revolução fora concluída com o objectivo de imobilizar os movimentos revolucionários e travar assim a revolução a caminho do socialismo.

Essa definição, puramente metafísica, não pode de maneira nenhuma, satisfazer a causa progressista dos materialistas dialécticos, que consideram essa teoria, incompleta, confusa e destrutiva para a consciencialização política das massas populares.

Serviços Sociais Serviços Sociais Serviços Sociais

ONTARIO WELCOME HOUSE

A "Ontário Welcome House" (Casa de Boas-Vindas do Ontário) é uma Secção da Repartição de Cidadania do Ministério da Cultura e Recreio do Governo Provincial, e funciona como Centro de informação, ajuda e assistência aos imigrantes recém-chegados e os residentes desta Província, especialmente aqueles que habitam ou tencionam fixar residência na cidade de Toronto.

Tomamos certificados de habilitações literárias e profissionais, assim como Certidões de Nascimento ou quaisquer outros documentos legais para tradução, encarregamo-nos também da avaliação dos programas escolares pelo sistema de educação do Ontário.

Esclarecemos e informamos sobre diversos projectos e Repartições Governamentais. Preenchemos requerimentos para o Número de Seguro Social, Seguro Médico, Subsídio de Desemprego, Pensão de Velhice, Reforma, Rendimento Mínimo Garantido do Ontário, Cartas de Chamada, etc.,

Assistimos e esclarecemos as pessoas que visitam este Centro na resolução de quaisquer problemas, tais como:

- alojamento (contratos, condições legais de habitação, etc.,)
- dificuldades financeiras
- etc.,

Damos roupa e utensílios domésticos aos necessitados.

Mantemos uma lista de quartos, flats, apartamentos, casas para alugar, principalmente para os imigrantes recém-chegados. Agradecemos a colaboração de todas as pessoas que tenham qualquer tipo de habitação para arrendar, telefonando-nos para o número abaixo indicado.

Há reuniões todos os sábados das 10h às 16h para as quais todos estão convidados. Sêr-lhes-á servido café e terão a oportunidade de travar conhecimento com pessoas dos mais diversos países assim como praticarem inglês e aprenderem um pouco mais acerca do Canada e do modo de vida neste país.

Todos os nossos serviços são oferecidos gratuitamente pelo Governo do Ontário e a eles têm direito todos os residentes legais desta Província.

ONTARIO WELCOME HOUSE Tel. 965-3021
8 YORK ST. Toronto, Ontario M5J 1R2

ANUNCIAR NO "COMUNIDADE" É VENDER

THE PORTUGUESE CANADIAN CENTRE OF CULTURE AND EDUCATION

No dia 13 deste mês realizou-se no ginásio da Montrose Public School uma festa de Natal, organizada pela Sra D. Helena de Oliveira, directora do "Portuguese Canadian Centre for Culture and Education". A festa a que compareceu um elevado número de pessoas: alunos das várias escolas portuguesas do centro, seus familiares, amigos e vários convidados, entre os quais se encontravam várias pessoas bem conhecidas das Comunidades portuguesa e canadiana.

No início da festa falou o Sr. Carlos João, que salientou e estimulou o interesse de todas as pes-

soas presentes pela cultura portuguesa. O programa dividido em duas partes, constou ainda de canções e bailados típicos portugueses apresentados pelas crianças. Ao intervalo foi sorteado um peru e um bolo rei. Durante a festa reinou um ambiente de confraternização, amizade e alegria.



UOMO OGGI

VENDAMOS TUDO O
QUE UM HOMEM
PRECISA
AOS MELHORES
PREÇOS

É BEM-VINDO
E APRECIAMOS
A SUA VISITA

Tel. 536-7256

BOCCACCIO 588 College St. (Esq. da Clinton)

CENTRO PARA IDOSOS

O Centro de Ajuda aos Idosos abriu oficialmente no dia 24 de novembro, no 931 College St. W. no edifício do YMCA, no canto da Dovercourt. Este centro dirigido pela Comissão de Mulheres Portuguesas, utiliza duas salas no rés do chão do edifício, sendo uma delas usada como escritório onde são recebidas as pessoas que necessitem de informação e ajuda. A outra sala serve como lugar de recreio, tendo sido mobiliada e pintada para o efeito, dando um ambiente agradável à convivência dos idosos visitantes. A sala tem quatro mesas, cadeiras, um bengaleiro, e uma chaleira eléctrica oferecida pela casa Cabral Home Decor Centre, e que permite servir aos visitantes uma chávena de café ou chá bem quente.

Na primeira semana os trabalhadores sociais que integram o pessoal do centro receberam orientação e treino sobre a organização e funcionamento do centro pelo Sr. João Medeiros, organizador comunitário. O pessoal visitou alguns dos mais importantes centros análogos existentes em Toronto, tendo recolhido valiosas informações e experiência.

No dia 30 de Novembro foram distribuídos papéis em português às portas das igrejas da área com a colaboração dos sacerdotes das respectivas paróquias, para anunciar à população portuguesa as actividades do Centro.

Nas primeiras duas semanas já se inscreveram 24 pessoas idosas portuguesas que vieram solicitar os serviços do centro. Os conselheiros membros do pessoal fizeram além disso mais de 15 visitas às residências de pessoas idosas.

Os serviços prestados pelo Centro são vários, desde ajuda prestada a idosos no preenchimento de impressos, redacção de comunicações, telefonemas para marcar entrevistas acompanhando as pessoas às mesmas, e até a consultas com as autoridades. Ao mesmo tempo o Centro tem reunido documentação referente às agências públicas que mais frequentemente lidam com pessoas idosas portuguesas, assim como impressos usados para requerimentos.

Na sexta feira dia 5 deste mês, o centro recebeu a visita do Administrador do distrito F dos Serviços de Assistência de Toronto, Mr. Robinson, que fez uma conferência ao pessoal com valiosas indicações práticas para as actividades do Centro no que respeita às leis de assistência do Canadá, da Província do Ontário, e da Metrópole de Toronto.

O Centro tem também feito contactos com a biblioteca pública e com os Serviços legais da Comunidade de Parkdale, para fins de mútuo conhecimento e cooperação, e planeia estender tais contactos às demais autoridades e instituições incluídas no seu campo de acção.

Tem chegado ao conhecimento do Centro que há pessoas idosas com falta de roupa, mobiliário e até comida. Se algum leitor puder ajudar neste capítulo devem contactar o centro na direcção acima indicada ou pelo telefone 535-1473.

PARAÍSO DA MODA

ROUPAS PARA SENHORA, HOMENS E RAPAZES
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TELF. 533-5833 1591 DUNDAS ST. WEST TORONTO

PORTUGUESE GIFT STORE & ELECTRONICS

CAMARAS * RÁDIOS * GRAVADORES * PORCELANAS

Agora com venda e reparações de relógios e artigos de prata e ouro.

JOSUÉ e ANILDE MANATA

848 DUNDAS ST. W. Tel. 36 7572

FLOR-DO-MAR FISH MARKET

PEIXARIA PORTUGUESA

950 COLLEGE STREET

Tel. 532-5751

Prop. de JOSÉ E. GOMES



Portuguese Italian Food Store

DESEJA AOS SEUS CLIENTES
BOM NATAL E UM NOVO ANO
REPLETO DE PROSPERIDADES.

654 QUEEN STREET WEST, TEL.: 364-6872

PORTUGUESES EM HULL

Fui recentemente visitado pelo Padre Roger Poirier, que é coordenador de Grupos de moradores na cidade de Hull, na província de Quebec, uma pequena cidade de língua francesa (60 mil habitantes) que fica separada de Ottawa apenas por um rio.

Estes grupos tratam de problemas relacionados com habitação, pobreza, expropriação pelo governo, consumo e educação.

P. Roger disse que no bairro onde trabalha, Ile de Hull, existem cerca de 300 famílias portuguesas, num total de 1,500 a 2,000 pessoas. Disse-me também que a maior parte dos portugueses ali residentes ainda não sabe a língua francesa e têm muitas dificuldades por causa disso. Há apenas uma pessoa portuguesa na direcção escolar que faz a comunicação entre as pessoas portuguesas e as instituições canadianas de língua francesa. Há apenas uma ou duas aulas de francês para os imigrantes portugueses.

Fiquei contente com a visita do Padre Roger que me trouxe notícias sobre a vida dos portugueses em Hull, e se mostra muito interessado em os ajudar.

J. Medeiros

NASSAU MOTORS

CARROS USADOS COM GARANTIA



ESPECIALIZADO NO SERVIÇO DE

VENDAS E CARROS USADOS

77-79 Nassau St. Toronto, Ontario

BRASIL PORTUGAL BUTCHER



Especializado: Leitão à baírada, inteiro e a retalho.

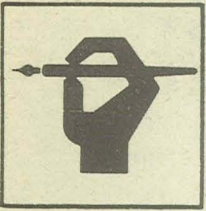
Frango no espeto, e na brasa.

Chouriço e morcela à minhota



254 Augusta Ave. TORONTO, ONT.

368-4923



PONTO DE VISTA

Henrique Matos

Quando falamos de "Movimento Revolucionário", assalta-nos ao pensamento a maneira como defini-lo cientificamente. O papel do Homem na sociedade moderna é tentar eliminar completamente o verbalismo a curto prazo.

Se compararmos o Homem com a Máquina, verificamos terem no campo materialista a mesma função. Todas as máquinas têm, conforme a sua função que exercem, uma série determinada de revoluções constantes, mas numa grande parte, nem todos os homens têm as necessárias revoluções constantes para as funções que exercem, pois se acaso as tivessem, essa grande parte de homens seriam revolucionários e não contradições ao movimento revolucionário.

Que é movimento? Como se processa o movimento? O movimento é o impulso de força, que se pode processar, naturalmente ou mecanicamente. Graças ao materialismo dialéctico, podemos hoje definir exactamente estes dois processos diferentes, que nem por isso pode qualquer deles iludir as leis dialécticas da física.

Tanto o movimento resultante do meio natural, como do meio mecânico, embora se processem de diferentes maneiras, desenvolvem no seu seio, uma luta de duas componentes opostas entre si, ou seja, força movimento e força parasitária. Por exemplo: Se o motor de um avião, em pleno vôo, deixar de superar a força contrária do ar, que se lhe opõe, esse mesmo avião imobiliza-se e cai, porque não consegue vencer as suas contradições (caso mecânico).

No movimento revolucionário, a luta de contrários desenvolve-se da mesma maneira, será nesse caso, uma corrente política progressista em luta com uma corrente política conservadora e daí resultará revolução (movimento) ou contra-revolução (imobilização, paralização) respectivamente. Como podemos concluir, uma revolução não pode ser imobilização ou paralização, assim como, contra-revolução não pode ser movimento ou progresso.

Os exploradores da ignorância defendem a tese que, revolução é apenas uma modificação, no poder político duma Nação, não querendo ir, mais além, esquecem no entanto, que não basta modificar uma aparência, se essa modificação não tiver qualquer valor de essência, porque, senão essa modificação não deixando de ser modificação não significou revolução (movimento constante).

Continua na página oito

E.U. Conspiraram contra Presidentes estrangeiros

A Comissão de Investigação do Senado dos Estados Unidos teve dificuldade em determinar se algum presidente americano autorizou uma conspiração ou conspirações contra chefes de Estado estrangeiros.

Esta Comissão concluiu no seu relatório, publicado no dia 21 de Novembro, que o ex-presidente Richard Nixon deu instruções claras à agência de espionagem C.I.A. para não deixar que Salvador Allende tornasse ao poder no Chile em 1970, o que na

Numa tentativa para apurar responsabilidades por várias conspirações, a comissão encontrou continuamente técnicas burocráticas que disfarçavam ou dividiam a responsabilidade individual.

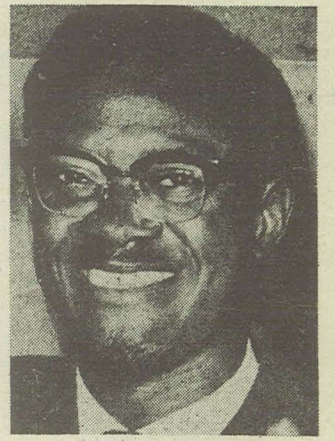
CASTRO FOI ALVO DE OITO CONSPIRAÇÕES



FIDEL CASTRO



RAFAEL TRUJILLO



PATRICE LUMUMBA

realidade não se concretizou.

A Comissão concluiu também que a evidência actual permite "uma conclusão razoável de que a tentativa para assassinar o antigo primeiro ministro congolês, Patrice Lumumba foi autorizada pelo então presidente Dwight Eisenhower", mas acrescentou que isto não era certo.

Em todo o caso, a conspiração da C.I.A. para matar Lumumba falhou, embora ele fosse morto por Congolezes, actuando por sua conta (?)

O relatório da comissão disse que era impossível concluir que um presidente esteve directamente envolvido nas conspirações de assassinio contra o primeiro ministro cubano Fidel Castro, General René Schneider do Chile, ou o ditador Dominicano Rafael Trujillo.

O relatório diz também que a C.I.A. sabia de antemão de um plano para matar o líder do Viet Nam do Sul, Ngo Dinh Diem. Conspiradores Vietnamesees assassinaram Diem durante um golpe em Saigão, no dia 1 de Novembro de 1963.

Fidel Castro foi alvo de, pelo menos, 8 conspirações da parte da C.I.A. para o assassinar. Estas conspirações envolviam o uso de reconhecidos facinorosos, charutos envenenados, canetas e comprimidos, conchas do mar explosivas "e outras armadilhas que custa a imaginar".

Uma das conspirações contra Fidel, incluía um pó especial de sapatos que lhe provocaria a queda da barba. No dia 22 de Novembro de 1963, dia em que o Presidente Kennedy foi assassinado em Dallas, um oficial da C.I.A. ofereceu uma caneta venenosa a um cubano para a usar contra Castro.

A comissão disse que não achou evidência sobre o envolvimento da C.I.A. em 24 tentativas apresentadas pelo próprio Fidel e entregues ao Senador George McGovern (D.S.D.), durante uma visita a Havana em Agosto.

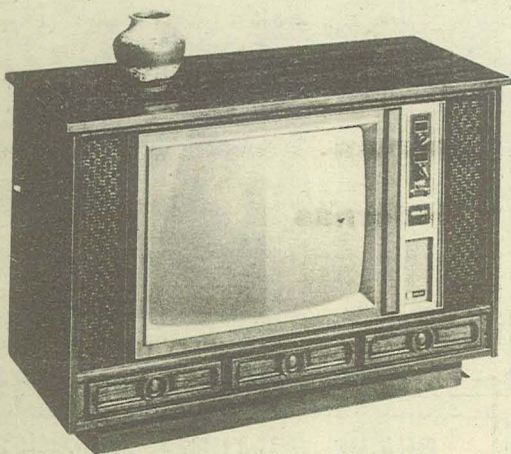
Figuras reconhecidas da Mafia tais como John Rosselli, Giancana e Santos Trafficante chegaram a ser recrutados para matar Castro e seu irmão Raul.

BILL'S RADIO & TV



PEÇAS E SERVIÇO GRÁTIS

RCA-XL100



POR

3 ANOS

BOAS FESTAS

Quasar



533-0143

1345 DUNDAS ST. WEST

DESPORTO



A Educação Física e o Desporto no Canadá

Tal como indica o título, o programa canadiano de Educação Física e de Desporto Amador preocupa-se com toda a actividade física humana, e procura encorajar tanto o atleta de elite como o principiante. Os seus objectivos são o aumento do numero de praticantes a todos os níveis de actividade competitiva e não competitiva, com o melhoramento das suas capacidades atléticas.

O programa iniciou-se em Dezembro de 1961 com a proclamação do Decreto Federal de Educação Física e do Desporto Amador.

A sombra deste decreto, emanado do Ministério da Saúde e Bem Estar públicos, o governo federal ofereceu 5 milhões de dolares para encorajar a promoção e o desenvolvimento do desporto amador. Contudo, houve recentemente algumas modificações significativas.

Desde 1969 que se tem avançado num processo de renovação. O resultado tem sido reflectido por um maior compromisso do governo canadiano em relação à Educação Física e ao Desporto Amador. Em 1973, o discurso do "TRONO", anunciou que os fundos disponíveis para o programa seriam aumentados gradualmente durante os próximos três anos até que fossem atingidos os 20 milhões de dolares em 1975/76.

Para permitir que o programa possa cobrir a totalidade da população de um modo mais eficaz, a "chefia" da Educação Física e do Desporto Amador foi dividida em duas secções. A do "Desporto no Canadá", que se debruça sobre os aspectos competitivos do desporto a nível nacional e internacional e a do "Recreio do Canadá", que se preocupa com o desenvolvimento da participação em massa na actividade física.

Houve também mudança de "estilo" no programa. Está a ser tentada uma maior orientação popular. A distribuição de bolsas a Associações Nacionais é dirigida no sentido de poder chegar directamente ao povo canadiano.

Foram criadas um determinado numero de organizações que apoiam os melhores atletas e as excursões a manifestações do caracter desportivo.

Os objectivos do Programa Nacional de Educação Física e Desporto Amador são enunciados na secção 3 do decreto, relativo aquelas actividades. Nesta secção é especificamente dada autoridade ao ministro da Saúde e Bem Estar, para:

a) Prestar assistência à promoção e desenvolvimento da participação canadiana no Desporto Amador nacional e internacional.

b) Apoiar a formação de trabalhadores e de outro pessoal para que se cumpram os objectivos do decreto.

c) Fornecer bolsas e fundos de ajuda à preparação do pessoal necessário.

d) Promover e auxiliar trabalhos de pesquisa em Educação Física.

e) Promover conferências nacionais e regionais a fim de alargar os objectivos do decreto.

f) Promover o reconhecimento de realizações no que diz respeito ao Desporto Amador e à Educação Física, concedendo certificados e prémios.

g) Preparar e distribuir textos de apoio à Educação Física e ao Desporto Amador.

h) Auxiliar, grupos interessados no programa.

i) Coordenar as actividades federais relacionadas com o encorajamento, a promoção e o desenvolvimento da Educação Física e do Desporto Amador em cooperação com os departamentos do governo do Canadá que se dediquem a essas actividades.

PORTUGAL, A ÚLTIMA CRISE?

Continuação da primeira pagina

e autorizando a prisão de pessoas sem mandato de captura. Foi também imposta a censura às notícias e à correspondência privada.

Segundo notícias recentes foram presos mais de 160 oficiais, dos quais alguns foram enviados para uma prisão militar no Porto. As emissoras que não apoiavam o governo foram silenciadas e as outras só davam notícias do Presidente e do Chefe das Forças Armadas, o General Costa Gomes.

Os jornais de Lisboa foram também suspensos e alguns dos redactores demitidos.

Segundo o Star do dia 1 de Dezembro muitos outros oficiais progressistas estão a ser demitidos dos seus postos.

Causas da Crise

Houve desde o princípio do VI governo, chefiado por Pinheiro de Azevedo e controlado por ministros militares "moderados", socialistas e do PPD, um conflito aberto com as forças da Esquerda tanto militares como civis.

O VI governo começou por sanear militares da esquerda do Conselho da Revolução e dos postos militares estratégicos, dando o controle do conselho a oficiais "moderados" da linha Melo Antunes.

No último governo dois ministérios - o do Trabalho e Comunicação Social - têm-se distinguido pelos conflitos que os seus ministros tem provocado entre os trabalhadores da construção civil, tendo ambos os sindicatos contestado a actuação do Ministro Tomás da Rosa. No segundo caso o ministro chegou mesmo a fechar o Ministério. Os trabalhadores decidiram protestar em frente da Assembleia Nacional onde mantiveram cercados os deputados e primeiro ministro por 18 horas até receberem uma resposta do governo.

Vendo a autoridade e o poder de aceitação do VI governo abalado, os partidos socialista, PPD e CDS começaram a organizar manifestações conjuntas em vários centros como Porto, Lisboa e Faro, em apoio ao VI governo com a presença de Pinheiro de Azevedo. Estas manifestações de carácter nacional eram interpretadas pelo VI governo como um plebiscito do "povo" de apoio ao governo, fazendo crer, portanto, que a Esquerda era apenas uma minoria. Foi

Pelé, Eusébio e Simões na taça bicentenial

Será Pelé e o resto, contra a equipe nacional de futebol do Brasil, Inglaterra e Itália, no American Bicentennial Cup, de 23 a 31 de Maio? A liga de futebol Norte Americana diz que jogarão estrelas tais como Mike England, de Wales e Seattle, Peter Bonetti de Inglaterra e St. Louis, os jogadores portugueses Eusébio e Simões da equipe de Boston, Mordechai Shpigler de Israel e New York. Jimmy Johnstone da Escócia e San José e evidentemente Pelé, principal estrela do Brasil que joga pelo New York. E é também possível que a equipe dos Estados Unidos inclua também George Best da Irlanda e George Chinagli da Itália; ambos são esperados para jogar no NASL na próxima época. Os jogos são disputados em New York, Philadelphia e Washington.

nesse contexto que as Comissões de Moradores de Lisboa convocaram uma contra-manifestação no dia 17 de Novembro de rejeição à actuação "direitista" do VI governo, na qual participaram umas 300 mil pessoas, incluindo operários, camponeses, soldados e marinheiros.

O Ministro da Comunicação Social por seu lado tentou por várias vezes controlar jornais e rádios que se oponham à política do governo, mas sem muito êxito. O clima de tensão aumentou ainda mais quando o Conselho da Revolução mandou dinamitar as instalações da Radio Renascença na Buraca.

No dia 20 de Novembro, num gesto de último recurso, o VI governo "resolveu suspender o exercício da sua actividade governativa" até que o Presidente da República e o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas lhe pudessem "efectivamente garantir as condições indispensáveis ao exercício das suas funções e autoridade em ordem a assegurar o cumprimento do seu programa do governo em todo o território nacional."

Continuará Portugal a linha socialista iniciada após o 11 de Março com as nacionalizações dos bancos, grandes companhias e a reforma agrária? Continuarão activas as comissões de moradores nos bairros e de trabalhadores nas fábricas e outros lugares de trabalho? Continuará a reforma agrária com a intervenção dos próprios camponeses?

A crise gerou-se à volta destes pontos que se têm chamado as "conquistas da revolução". Observadores estrangeiros não acreditam que o protesto dos paraquedistas seja ainda o fim da crise.

J. Medeiros.

RIBEIRO SHOES

CALÇADO PARA SENHORA HOMEN E CRIANÇA

IMPORTADOS DE ITÁLIA

1315 DUNDAS St. W

TELF. 534-9647



Francelina Beauty Salon

ESPECIALIZADA EM CORTES, TINTAS, PERMANENTES, DESCOLORACOES, ETC.

M. Cruz - ESTETICISTA - depilação eléctrica e a cera, massagem, tratamento de pele, calista.

NO NOVO SALÃO

Aberto no 193 AUGUSTA AVE., 368-9921

João Sales
Chefe

Sanga Restaurante & Taverna

Tel. 368-5090

SERVIÇOS DE BANQUETES E BAPTIZADOS

A casa oferece o bolo

431 COLLEGE ST. (Esq. da Bathurst)

EXPERIMENTE MISTURAR O VINHO PARA OS SEUS FILHOS

com

Refrigerantes: gasosa, cola e laranjada

Sia Beverages Ltd.

78 SUMMIT AVE.

TORONTO, ONT.

Tel. 651-3871

CASA ELEGANTE

FATOS DE NOIVA, DE CERIMÓNIA E ROUPAS PARA CRIANÇA

212 OSSINGTON AVE.
TORONTO, ONTARIO

536-4535

LIDIA LEITAO
MODISTA PROFISSIONAL

RUBY JEWELLERY

JÓIAS DE PORTUGAL

CONSERTOS EM OURO E RELÓGIOS

MANAGING DIRECTOR F. VAZ

670 COLLEGE STREET

BUS. 537-5390

(Between Beatrice & Grace) RES. 223-1975

ibéria furniture

CASA PORTUGUESA DE MOBÍLIAS PROP. JAIME MONTEIRO

547 COLLEGE ST.
TORONTO, ONT. M6G 1A9

PHONE:
967-5630

CUPÃO

Desejo ser assinante do "COMUNIDADE".
Envio \$5 dólares em cheque ou money order para uma assinatura anual.

Nome _____

Endereço _____

Telefone _____

Pagamento ao
Movimento Comunitário Português
931 College Street, Toronto, Ontario



o que vai por este mundo...

Portugal

SEGUNDO ALGUMAS AGÊNCIAS DE INFORMAÇÃO, NO DIA 14 DE DEZEMBRO MORRERAM 14 PESSOAS NUMA COLISÃO DE COMBOIOS NO NORTE DE PORTUGAL. ESTE ACIDENTE PARECE TER SIDO PROVOCADO PELO NEVOEIRO. A NEVE ESTÁ A DIFICULTAR OS SOCORROS AOS VITIMADOS.

JORNALISTAS AO SERVIÇO DA C.I.A.

A penetração da CIA nos serviços de imprensa dos Estados Unidos mantém-se activa tanto interna como externamente - confessou o seu antigo director, William Colby.

Colby admitiu que a agência encarregou de missões de espionagem jornalistas de jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, tanto no país como no estrangeiro, e pagou-lhes também para escreverem artigos orientados pela própria CIA.

A perguntas da Comissão de Serviços da Câmara dos Representantes, Colby reconheceu que se mantém, ainda, esses métodos em relação ao campo jornalístico da CIA.

A confissão de Colby completa o quadro das actividades de espionagem da CIA em toda a vida pública dos Estados Unidos.

Anteriormente, tinham sido admitidas por Colby as operações da CIA na política, investigação e perseguição de organizações cívicas, controlo das actividades dos senadores e deputados e até das embaixas das estrangeiras em Washington. Agora, inclui-se a imprensa do país.

O próprio Colby revelou, em princípios de 1974, que a CIA conspirou contra o Governo chileno do presidente Salvador Allende, até à sua queda e morte, em 1973.

A esta revelação, confirmada pelo presidente Gerald Ford, seguiu-se a das operações para derrubar outros governos daquele hemisfério do resto do mundo, dos Planos de assassinio contra dirigentes estrangeiros e da espionagem interna contra cidadãos dos Estados Unidos.

medicamentos a mais no mundo

- Um relatório preparado para uma reunião das Nações Unidas acusa firmas farmacêuticas de lucros excessivos e de abusarem do seu poder no mercado.

O relatório salienta que as principais firmas de medicamentos internacionais têm demasiado poder sobre o mercado, o que lhes permite cobrar preços diferentes pelo mesmo medicamento e "consistentemente ganhar lucros que parecem exceder os limites de um lucro justo dos investimentos".

O relatório foi preparado pelo dr. Sanjaya Lali, da Universidade de Oxford (Inglaterra), para uma reunião da Comissão da Conferência da O. N. U. sobre Comércio e Desenvolvimento (U.N.C.T.A.D.) que hoje se inaugura.

O dr. Lali afirma que os países em desenvolvimento podiam beneficiar do facto de terem menos medicamentos no mercado.

"A experiência indica que uma pequena proporção - da ordem de um ou dois por cento - dos medicamentos no mercado dos países em desenvolvimento seria suficiente para cobrir as necessidades básicas farmacêuticas", acrescenta o relatório.

"Na Índia, por exemplo, uma comissão governamental calculou que as necessidades farmacêuticas básicas do país podem ser satisfeitas por 116 medicamentos, em contraste com os 15 000 que são vendidos actualmente."

PROTECÇÃO DO TRABALHADOR IMIGRANTE

A Comissão Social das Nações Unidas aprovou por maioria esmagadora uma resolução incitando os governos a proteger os direitos humanos dos trabalhadores imigrantes, incluindo aqueles que entrem clandestinamente nos países estrangeiros.

A votação foi de III votos a favor e nenhum contra, abstendo-se Madagascar, o Uganda e o Laos.

Uma provisão da medida a Assembleia a pedir aos Governos que "lembrem as suas competentes autoridades administrativas a sua obrigação de respeitar os direitos humanos de todos os trabalhadores emigrantes, incluindo aqueles que estão indocumentados ou irregulares".

poder militar sem igual

O presidente Ford reafirmou que pretende manter "um poder militar americano sem igual".

Falando na cerimónia da prestação de juramento do novo secretário da Defesa, Donald Rumsfeld, o presidente dos EUA acentuou que "um poder militar americano sem igual permitiria aos Estados Unidos uma condução firme da sua política externa, no Mundo, de forma a que o seu interesse nacional saísse protegido".

"E a certeza de que a América manterá o seu poder militar que torna possíveis as negociações para uma cooperação pacífica com as outras grandes potências do Mundo", acrescentou Ford.

"Rumsfeld sabe, como eu, que o preço desse poder é elevado, mas é um preço que deve ser pago", concluiu o presidente.

Estas palavras de Ford coincidem com uma redução do orçamento da defesa nacional do ano fiscal de 76, no valor de 7 mil milhões de dólares, aprovada pelo Congresso.

APROVADA

RESOLUÇÃO SOBRE OLP

Por 101 votos contra 8 (entre estes os dos Estados Unidos, Reino Unido, República Federal da Alemanha e Israel), a Assembleia Geral adoptou no dia II de Novembro de 1975 uma resolução que pede nomeadamente que a OLP, "representante do Povo palestino, seja convidada a participar em todos os esforços, deliberações e conferências acerca do Médio Oriente, levadas a efeito sob os auspícios da ONU, em pé de igualdade com as outras partes..."

A França figura entre as 25 abstenções, assim como a Bélgica, o Canadá, a Austrália, a Áustria, a Itália e o Japão.

Imediatamente após esta votação, a Assembleia Geral adoptou por 93 votos contra 18 (entre estes os dos Estados Unidos, Reino Unido, República Federal da Alemanha, países do Benelux e Canadá), e 27 abstenções (entre as quais as da França, Itália, Costa do Marfim, Portugal e Áustria), uma resolução que, nomeadamente cria um "comité" da Assembleia Geral, de 20 membros "para o exercício dos direitos inalienáveis do povo palestino".

O Brasil não tomou parte nas votações das duas resoluções relativas à questão da Palestina.

A China, o Iraque e a Líbia, não participaram na primeira das duas resoluções.

PRIMEIRA "SECCÃO SINDICAL" NO EXÉRCITO FRANCÊS

O Exército Francês tem, desde quarta-feira, a sua primeira "secção sindical" de soldados. A iniciativa, tomada de forma "selvagem" por um grupo de militares do contingente de Besançon, deparou, porém, com uma oposição categórica da parte das autoridades militares e, em particular da parte do general Bigeard, secretário de Estado da Defesa, que considerou este acto "ilegal" e "impensável".

A formação da "secção sindical" foi anunciada na noite de terça-feira, por doze recrutas do Regimento de Engenharia de Besançon (Leste da França), que deram uma inesperada conferência de Imprensa na sede da Confederação Sindical C.F.D.T.

Segundo os soldados, o primeiro acto da "secção" consistiria na difusão, a nível nacional, de um "apelo aos soldados, marinheiros e aviadores". Este apelo incluirá uma "plataforma reivindicativa" que pede "um aumento imediato de 500 francos para todos os militares, o salário mínimo garantido para os soldados dos quais dependa família, transportes gratuitos, condições de higiene aceitáveis, livre escolha do local e da data da incorporação, "controlo" da qualidade dos alimentos, liberdade total fora das horas de serviço, supressão dos castigos e sanções e liberdades de reunião, de expressão e de propaganda no interior do quartel".

A criação de uma "secção sindical" de soldados revela que o vasto movimento de contestação no seio do Exército, que nasceu com o "Apelo dos Cem", no Verão de 1974, o julgamento de soldados que participaram em manifestações públicas, em Draguignan, e a agitação nos quartéis franceses da Alemanha Federal, deram os seus frutos.

As autoridades militares - e certos círculos moderados do Partido Socialista Francês - reagiram com muita rapidez e vigor à decisão dos soldados.

"A criação de um sindicato no Exército é um acto ilegal e impensável", declarou o general Bigeard. "O nosso Exército representa uma França sã e, por isso, não vamos desarmar perante uma minoria vinda do Maio de 68 e que visa criar a desordem pela desordem". Depois de indicar que tencionava ser "muito firme", o general acrescentou: "Observamos uma melhoria da atmosfera no Exército. Portanto, esse movimento será retido e reprimido. Pelo menos, é essa a minha intenção."

Segundo o regulamento em vigor no Exército Francês, "os militares em actividade e em serviço não devem filiar-se em grupos ou associações de carácter político ou sindical". Concluem os observadores que a iniciativa dos soldados de Besançon pode ser reprimida legalmente.

Alguns círculos do P. S. Francês também reagiram negativamente. Charles Hernun, membro da direcção do P. S. F., disse que a criação dum sindicato de soldados "serve aqueles que gostariam de nos dotar com um Exército pretoriano".

"Muitos são os que na direita e na extrema-esquerda querem demolir o Exército (...) No Eliseu, parece que querem dotar-nos de um Exército de profissionais ou reintegrar-nos nas estruturas militares da Aliança Atlântica" - acrescentou.

Espanha Depois De Franco

O General Francisco Franco, o chefe de Estado da Espanha, que conquistou o poder após uma sangrenta guerra civil de 1936 a 1939 morreu no dia 20 de Novembro passado. Tomou o seu lugar na chefia da nação o príncipe Juan Carlos de Borbon, que já tinha sido escolhido por Franco em 1969 para ser o seu sucessor.

A figura dura de Franco já era notória em 1934 quando este foi incumbido de esmagar um rebelião de mineiros nas Astúrias, dando ordens para executar 2.000 mineiros, usando para tal tropas importadas de Marrocos. No ano de 1935 foi eleito em Espanha a Frente Popular de Esquerda e Franco foi enviado para as Canárias. Nestas ilhas Franco reuniu-se com um grupo de generais conspiradores, e com ajuda da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini, dois líderes fascistas, transportou 20.000 tropas de Marrocos para Espanha de avião com intenção de derrubar o governo Republicano de Manuel Azana.

Ao princípio as tropas bem treinadas de Franco ultrapassaram as milícias mal treinadas dos Republicanos e alcançaram Madrid. Mas a defesa republicana fortificou-se com auxílio de brigadas internacionais de muitos países, incluindo a união soviética e só depois de dois anos e meio é que Madrid veio a cair nas mãos de Franco. Calcula-se em 1 milhão o número de pessoas que morreram nesta guerra feroz que deixou o país destruído, devido e sob uma feroz repressão durante 36 anos.

O Príncipe Juan Carlos tem de enfrentar uma situação política tensa em Espanha em que por um lado, os falangistas que apoiavam Franco são contra qualquer mudança do governo, e as forças moderadas e de esquerda pretendem restaurar a democracia e a liberdade para 2.000 presos políticos. A própria Igreja que antes apoiava Franco e certos sectores do exército (União Democrática Militar) pronunciam-se agora pela necessidade de uma "liberalização".

Observadores políticos prevêem que o alto nível de inflação e desemprego em Espanha, aliados à tensão política, poderão causar uma das maiores crises da sua história.

Entretanto a tendência dominante após a morte de Franco tem sido a repressão à mistura com uma amnistia política parcial.

Togon

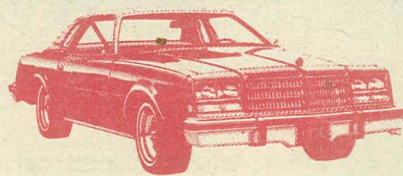
Pontiac Buick Co. Ltd.

348 Danforth Ave.

(CHESTER SUBWAY STATION)

CARROS NOVOS E USADOS

A Casa mais antiga no ramo automóvel



(JACK) JESUS CORREIA
Representante de vendas

PRECISA DE UM CARRO QUE O SATISFAÇA ?

CHAME JESUS CORREIA PELOS TELEFONES : 461-3561 Esc. ou 537-6103 Res.